

SERVIÇO MÉDICO OBRIGATÓRIO DE DILMA É PARA SER CUMPRIDO ATÉ 2021

HUMBERTO SALES / JNU



Há quatro anos, quando foi interdito, a recuperação completa do Parque Dom Nivaldo Monte foi orçada em R\$ 1,9 milhão

REFORMA DO PARQUE SOBE QUASE 90% EM QUATRO ANOS

Após ser inaugurado sem estar pronto e ter sido interdito, Parque da Cidade será reformado ao custo de R\$ 3,6 milhões.

FABIO POZZEBOM / ABR



Eike Batista, o "Midas" deposto

NO RN, TUDO CONTINUA VIÁVEL PARA EIKE BATISTA

Analista afirma que investimentos de famoso empresário no Rio Grande do Norte permanecem viáveis.

PLEBISCITO É SEPULTADO NA CÂMARA

Deputados descartam a realização de consulta popular sobre reforma política com validade para 2014.

MARCELLO CASAL JR / ABR



José Eduardo Cardozo: "Como?"

GOVERNO VAI INVESTIGAR ESPIONAGEM

O governo brasileiro quer identificar onde e como milhares de dados foram interceptados pelos EUA.

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 3 # 1131 Natal-RN Quarta-Feira 10 / Julho / 2013

RN TEM 422 VAGAS PARA O PROGRAMA "MAIS MÉDICOS"

/ SAÚDE / DAS 1.333 VAGAS DO SAÚDE NA FAMÍLIA NO ESTADO, 911 ESTÃO PREENCHIDAS. "MAIS MÉDICOS" DEVE PREENCHER A DIFERENÇA. UNP CRITICA MUDANÇAS NO CURSO DE MEDICINA

EDUARDO MAIA / NJ



SEIS A ZERO NO FINAL DO ARCO-ÍRIS

Em amistoso contra o Globo, América consegue primeira vitória no Barretão, por 6 a 0. Até arco-íris teve.

WWW.IVANCABRAL.COM



NEY DOUGLAS / NJ



À ESPERA DE UM MILAGRE DE BARTOLOMEU

Após desabamento, fiéis de São Bartolomeu querem erguer nova igreja em 45 dias, com a ajuda do santo.

Prefeitura pôs abaixo o que restou da estrutura



Respeite a sinalização de trânsito



HYUNDAI ELANTRA, O SEDAN COMPACTO COM VANTAGENS IMPERDÍVEIS.

VEJA NA PÁGINA 7



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

REVOLTA DOS SEM HASHTAG

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A EXEMPLO DO que está ocorrendo em todo o país, as forças sindicais em Natal estão convocando os trabalhadores para participarem do , a greve geral, que ocorre nesta quinta-feira, 11. Bancários, petroleiros e rodoviários são algumas das categorias que definem hoje de que forma vão aderir ao movimento.

O Sindicato dos Rodoviários do Rio Grande do Norte (Sintro-RN) vai decidir em duas assembleias a serem realizadas hoje, às 9h e às 16h, na sede da entidade se a categoria vai aderir ou não à greve geral prevista para ocorrer amanhã em todo o país.

De acordo com o presidente do Sintro/RN, Nastagnan Batista, a razão da possível Paralisação por parte da classe não será por questões salariais. "A bandeira do Sintro é especialmente a segurança. Este é o principal problema que nossa categoria tem enfrentado atualmente para conseguir trabalhar", declara.

Dados do Sindicato apontam que até o início deste mês foram registrados 60 casos de assaltos dentro dos ônibus que circulam em Natal, sendo que a soma semestral alcança 270 ocorrências, que é 103% superior ao mesmo período de 2012. A média é de três assaltos a ônibus a cada dois dias. No ano passado, foram 133 assaltos aos veículos de transporte público no primeiro semestre.

O Sindicato dos Bancários também vai participar da greve geral e convoca a categoria para uma assembleia na noite de hoje, às 18h. Eles reclamam da falta de pessoal e reajuste geral dos salários com o fim do fator previdenciário (cálculo das aposentadorias por tempo de contribuição e por idade, sendo opcional no segundo

caso). "Estamos chamando a todos os bancários a participar da greve geral. O fator previdenciário ataca frontalmente o salário de quem se aposenta, é chegada a hora de buscarmos isonomia entre os novos e os antigos e as nossas perdas salariais", convoca o diretor do sindicato, Paulo Eduardo.

Também comparecerá o Sindipetro (Sindicato dos Petroleiros). A mobilização da categoria ganhou força desde o último sábado quando foi discutido, em reunião, o momento político e as conjunturas nacional e internacional, decidindo se unir ao movimento. "Agora estamos realizando assembleias setoriais para quinta-feira pela manhã nos concentrarmos em frente à Petrobrás com transporte grátis até o local da mobilização", explica o diretor do Sindipetro, Alexandre Domingues. A pauta dos petroleiros é a mesma da força sindical, mas eles defendem também a bandeira contra a terceirização da estatal.

As manifestações que deverão tomar conta das ruas nesta quinta-feira terão uma pauta unitária claramente definida, mas igualmente extensa: 10% do PIB para a educação; 10% do PIB para a saúde; reforma agrária; retirada do PL 4330; fim do fator previdenciário; redução da jornada de trabalho para 40 horas sem redução de salários; suspensão dos leilões do petróleo; além da valorização das aposentadorias. Profissionais como metalúrgicos, químicos, construção civil, construção pesada, vestuário, transporte, alimentação irão cruzar os braços neste dia 11 de julho.

Em Natal as manifestações se concentrarão nas proximidades do Shopping Midway Mall, a partir das 9h.

/ MANIFESTAÇÕES /
SEM A 'HORIZONTA LIDADE' DOS ESTUDANTES, MAS COM UMA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES IGUALMENTE PLURAL, SINDICATOS DE VÁRIAS CATEGORIAS SE MOBILIZAM PARA A GREVE GERAL EM TODO O PAÍS



▶ Estudantes protestam na BR 101: movimento Revolta do Busão manifestou apoio à greve geral

DEFESA DO GOVERNO DILMA DIVIDE CENTRAIS

FOLHAPRESS

As principais centrais sindicais chegam divididas ao "Dia Nacional de Lutas" em relação ao apoio ao governo Dilma Rousseff. O movimento, que coloca os trabalhadores na rota de protestos, promete paralisar São Paulo e algumas das principais cidades do país amanhã. Os trabalhadores fizeram uma série de reuniões para definir uma pauta comum de reivindicações, mas temas sensíveis ao governo Dilma como o plebiscito e o combate à inflação dividem os líderes sindicais.

A falta de consenso resultou na inclusão somente de assuntos de interesse direto dos trabalhadores, como a redução da jornada, o fim do fator previdenciário e ainda o combate à terceirização dos postos de trabalho.

A CUT (Central Única dos Trabalhadores) queria o apoio das demais centrais à consulta



▶ Um dos cartazes do protesto

popular para uma reforma política, encampada pelo PT e pelo governo. Mas sindicalistas ligados à Força Sindical e à CSP-Conlutas vetaram a ideia. A CUT levará a proposta isoladamente.

Por outro lado, as duas centrais de oposição querem debater o combate à inflação e defendem mudanças na equipe

econômica.

Os sindicalistas não falam em número de pessoas nas manifestações, mas sim no total de trabalhadores que vão aderir à paralisação.

Na avaliação da Conlutas, se o Metrô de São Paulo parar 5 milhões de passageiros ficarão sem condições de se deslocar na cidade, o que amplificaria o alcance do ato.

Ontem, a tendência dos líderes da categoria era pela paralisação. Os ônibus devem operar normalmente em São Paulo, segundo o sindicato.

Pelo menos 600 mil servidores públicos do Executivo e do Judiciário também vão aderir. Petroleiros, professores, comerciários, químicos e metalúrgicos de diferentes centrais também vão parar. Os estivadores do porto de Santos iniciaram ontem a paralisação. Os bancários ainda decidiam se iam participar.

/ DIPLOMACIA /

Brasil investiga interceptação de dados

FOLHAPRESS

O GOVERNO BRASILEIRO tenta identificar onde e como milhares de dados foram interceptados pelos EUA. A avaliação inicial é que, se o monitoramento de telefonemas e mensagens eletrônicas aconteceu em território nacional, houve crime.

"Os dados foram interceptados. Mas como, de que maneira? A questão técnica é fundamental, senão não teremos êxito nas investigações", disse o ministro José Eduardo Cardozo (Justiça).

O ministro Paulo Bernardo (Comunicações) afirmou que, se for confirmado o monitoramento em território brasileiro, estará configurado que houve uma operação "ilegal pela nossa legislação".

Ontem, o governo montou um grupo de trabalho com a participação de diferentes ministérios para ter um "diagnóstico preciso", técnico e jurídico, sobre a inter-

ceptação de dados pelos EUA.

A medida foi anunciada depois de uma reunião com Cardozo, Bernardo e os ministros Antonio Patriota (Relações Exteriores), Celso Amorim (Defesa) e José Elito (Segurança Institucional).

Nesse encontro, os ministros assistiram a um vídeo sobre o sistema norte-americano de transferência de dados e ouviram explicações sobre o sistema brasileiro de inteligência que processa e faz análise de informações.

A Polícia Federal e a Anatel também abriram investigações. As revelações de espionagem no Brasil foram feitas pelo jornal "O Globo" com base em informações do ex-analista de segurança americana Edward Snowden.

Ontem, o jornal trouxe a informação de que os EUA também monitoraram milhares de mensagens em países da América Latina, incluindo as relacionadas a petróleo e compras militares na Vene-



▶ Patriota, Cardozo e Bernardo em reunião sobre espionagem americana

zuela e a tráfico de drogas na Colômbia e no México.

O Brasil também pretende levar o caso para a cúpula do Mercosul no Uruguai, segundo o ministro Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral).

"Qualquer ferimento, qualquer ataque à soberania de um país tem que ser respondido com mui-

ta dureza. Porque, se a gente abaixar a cabeça, amanhã eles passam por cima da gente", afirmou.

Ontem, o Senado apresentou convite ao embaixador dos EUA no Brasil, Thomas Shannon, para audiência a respeito do caso. Não está claro se o convite será aceito.

Hoje, serão ouvidos pelos senadores Patriota, Amorim e Elito e

/ SENADO /

REJEITADA PEC QUE MUDARIA REGRAS PARA SUPLENTES

AGÊNCIA BRASIL

O SENADO REJEITOU ontem proposta de emenda à Constituição (PEC) que previa mudanças nas regras para suplência de senadores. Pelo texto, de autoria do senador José Sarney (PMDB-AP), o número de suplentes passaria de dois para um, proibindo parente consanguíneo até segundo grau ou por adoção ou ainda cônjuge do senador eleito.

Apesar da maioria dos senadores presentes ser a favor da proposta, eles somaram apenas 46 e não os 49 necessários para aprovação de PEC. Após muita divergência, os votos contrários chegaram a 17.

A PEC, que agora será arquivada, também estabelecia que os suplentes somente assumiriam as vagas até que um novo senador fosse eleito. Dessa forma, eles substituiriam apenas temporariamente os titulares, mas não ficariam com as vagas em caso de morte ou perda de mandato, por exemplo.

Atualmente, 16 senadores em exercício no mandato são suplentes. Eles substituem senadores que morreram, que exercem cargos no Poder Executivo ou que foram cassados. A discussão da matéria durou cerca de três horas.

/ VIOLÊNCIA-SP /

GRUPO PROTESTA PELA MORTE DE MC DALESTE

FOLHAPRESS

CERCA DE 300 pessoas, segundo a Polícia Militar, protestaram na noite de ontem na zona leste de São Paulo pela morte do funkeiro MC Daleste.

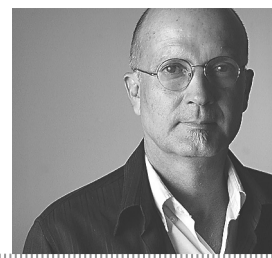
O cantor morreu no sábado após ter sido ser baleado no palco durante uma apresentação em Campinas (a 93 km de SP).

Os manifestantes se reuniram no fim da tarde no bairro da Penha, região em que o MC começou sua carreira.

Por volta das 21h, o grupo interditava a pista local da avenida Governador Carvalho Pinto, na altura do viaduto Milton Tavares de Souza, no sentido bairro.

Antes, os manifestantes fecharam a pista local marginal Tietê, na altura da ponte Aricanduva. Segundo a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), apesar do protesto, não houve pontos de lentidão no trecho.

A polícia continua investigando a morte do funkeiro. Entre as hipóteses estão a de crime passionnal - MC Daleste era bastante adorado por bastante periferia - e a de crime por desavença.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ



O PREÇO DO DESCASO

/ DESPÉRDIO / REFORMA DO PARQUE DA CIDADE VAI CUSTAR QUASE 90% A MAIS DO QUE FOI ESTIMADO HÁ QUATRO ANOS; LICITAÇÃO DAS OBRAS, AVALIADAS EM R\$ 3,6 MILHÕES, ESTÁ PREVISTA PARA 17 DE JULHO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O VALOR DA reforma necessária para reabrir o Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte subiu quase 90% em apenas quatro anos. Em janeiro de 2009, as obras de reparo foram orçadas em R\$ 1,9 milhão, mas não saíram do papel. Agora, em 2013, com a licitação confirmada para o dia 17 de julho, o custo subiu para R\$ 3,6 milhões. Os recursos são da própria prefeitura e vêm do Fundo Municipal do Meio Ambiente.

O Parque da Cidade custou R\$ 22 milhões aos cofres públicos e ficou marcado como o símbolo da queda de braço pessoal e política entre a ex-prefeita Micarla de Sousa e sucessor dela, Carlos Eduardo Alves, que também administrava a cidade antes da jornalista. Carlos Eduardo abriu o parque em 21 de julho de 2008 sem terminá-lo, mas garantiu na época que havia condições de funcionamento. Assim que assumiu o mandato, no entanto, uma das primeiras medidas tomadas por Micarla foi fechar o espaço para reforma, o que nunca aconteceu.

Um exemplo de como essa obra fez mal à cidade está no desperdício de dinheiro público que poderia ter sido poupado e usado em outras obras. Os elevadores, por exemplo, não prestam mais.

Segundo o secretário municipal de Meio Ambiente, Marcelo Toscano, a empresa responsável pela instalação dos elevadores em 2008 informou que o conserto das máquinas custaria mais caro que a aquisição de elevadores novos.

Em janeiro de 2009, o então titular da Semurb, Kalazans Bezerra, chegou a declarar ao jornal Tribuna

do Norte que o problema era com uma peça semelhante a um 'no break', que segurava a energia dentro do elevador caso faltasse fora dele. "São peças semelhantes a um 'no break' de um computador", explicou o ex-secretário.

De lá para cá, as cabines foram desmontadas e deixadas no local sem proteção. Já orçados novamente, os novos elevadores custarão mais de R\$ 300 mil. Toscano conta que, além dos elevadores, a reforma incluirá a recuperação das instalações do prédio central do parque, onde está instalado o Memorial de Natal, da escadaria que dá acesso ao bairro de Cidade Nova, o teleférico, banheiros, espaço para descanso e construção de um anexo onde funcionará um centro de educação ambiental.

Para o secretário, a falta de manutenção provoca os gastos com a reforma. "Toda obra precisa de manutenção, e não foi dada nos últimos anos. Quem chega tem que terminar o que foi encontrado, até porque o parque não foi concluído na época em que foi inaugurado. Tinha a questão dos elevadores, a escadaria, banheiros, mas o tempo foi degradando. Não era para ter desmontado os elevadores, por exemplo", afirmou.

Marcelo Toscano confirmou a licitação das obras do Parque da Cidade para 17 de julho e estima o início da reforma somente para agosto deste ano. Se não houver nenhum entrave, ele acredita que a conclusão do serviço deve acontecer em março de 2014, antes da Copa do Mundo. "O próprio prefeito Carlos Eduardo já disse que a empresa que vencer a licitação será convocada ao gabinete dele para ouvir um pedido para acelerar o trabalho. Ele quer reabrir o parque em março do próximo ano", disse.



► Abandonado há mais de quatro anos, o parque está com a estrutura comprometida



► Teleférico do Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte, item incluído nas obras de reforma



FÁBIO CORTEZ / NJ



TODA OBRA PRECISA DE MANUTENÇÃO, E NÃO FOI DADA NOS ÚLTIMOS ANOS. QUEM CHEGA TEM QUE TERMINAR O QUE FOI ENCONTRADO"

Marcelo Toscano,
Secretário municipal de Meio Ambiente

DETERMINAÇÃO DO TCE NÃO DEU EM NADA

Na polêmica sobre o desperdício de dinheiro público provocado pelo fechamento do Parque da Cidade, o Tribunal de Contas do Estado também entrou. Em dezembro de 2009, o órgão deu 90 dias para que a prefeitura concluísse as obras do espaço. A recusa em cumprir a determinação poderia resultar em ato de improbidade administrativa nos termos da lei nº 8.429/1992, além da "caracterização de dano material ao erário, com aplicação de multa e ressarcimento dos prejuízos aos cofres públicos, por parte dos responsáveis".

Porém, quatro anos depois da ordem, nada foi feito e nada aconteceu também com os supostos responsáveis pelas irregularidades. O relator foi o já aposentado conselheiro, Valério Mesquita. O NOVO JORNAL tentou ter acesso ao processo, mas a assessoria de imprensa não conseguiu localizá-lo até o fechamento desta edição.

No relatório, o TCE também citou os ex-secretários de Carlos Eduardo Alves, João Felipe da Trindade (planejamento) e Ana Mírim Machado da Silva (Meio Ambiente), além do secretário de Micarla, Kalazans Bezerra (Meio Ambiente) e a Sociedade Empresarial Cinzel Engenharia Ltda., empresa responsável pela construção do parque.

Na época, o Tribunal também determinou a constituição de um processo específico para apuração das irregularidades constatadas na produção de material fotográfico de promoção pessoal de gestores, uma vez que a despesa não decorreu do contrato da obra, mas de rubrica específica da Secretaria Municipal de Comunicação.

A partir dos jornais da época e informações próprias da assessoria de comunicação do TCE divulgadas à época, é possível saber que no relatório 40/2009 os técnicos encontraram irregularidades que iam desde aspectos formais como descumprimento de prazos de execução, antecipação de pagamento, contratação de consultoria através de aditivo contratual até o não atendimento dos quantitativos medidos com pendências de serviços pagos e comprometimento da qualidade dos serviços. A ausência de garantia foi outro ponto abordado.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

NÚMEROS DA DENGUE

Neste primeiro semestre foram notificados 1.258 casos de dengue em Natal, de um total de 11.288 ocorrências em todo o Rio Grande do Norte. Assim mesmo existe uma significativa redução, em relação a igual período do ano passado, quando haviam sido feitas 28.390 notificações. Mas existe um dado mais doloroso representado por cinco óbitos causados pela dengue, sendo três por complicações da doença e dois por febre hemorrágica.

Pau dos Ferros é o município potiguar com maior número de notificação da dengue, neste começo de ano: 1.273 casos

EFEITOS ESPECIAIS

O governo se prepara para a nova onda de "protestos" nas ruas, abrindo o seu departamento de efeitos especiais. O controverso "Serviço Médico Obrigatório" é um deles. Vai valer para os estudantes de Medicina que entrarem na faculdade em 2015 para servirem ao SUS em 2021, com muita água passando por baixo dessa ponte. Sem falar no estado de guerra preparado contra os Estados Unidos pela espionagem nas redes da Internet.

HÁBEAS COPOS

O Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, desembargador José Rego Junior surpreendeu-se com o números dos copos descartáveis ali consumidos: na faixa dos 850 mil por mês. Nove fora as questões ambientais, e com o apoio do Banco do Brasil, lançou o programa "hábeas copos", estimulando o uso de canecas pelos servidores do Tribunal.

ICMS E PROADI

A governadora Rosalba Ciarlini baixou decreto prorrogando até o dia 19 o prazo de quitação de débitos tributários referentes ao ICMS devido por contribuintes beneficiários pelo programa Proadi, de incentivo à indústria. O estancamento do prazo compensa a dificuldade do Estado regularizar o repasse de verbas destinadas ao contribuinte.

NOSSOS MORTOS

Hoje termina o prazo para os 78 cartórios de registro civil do Estado comunicarem ao INSS a relação de todos os óbitos constatações mês de junho. Informações que devem ser transmitidas pela Internet: www.previdencia.gov.br

CIDADE SITIADA

Quem trafega pelo centro de Natal se depara com cenas próprias de uma cidade sitiada. A manutenção de tapume protegendo vidraças não é própria de uma comunidade civilizada, notadamente quando se está vivendo um clima de normalidade e de paz. Algumas empresas resolveram manter essa proteção que mostra a própria insegurança, uma vez que o estado não consegue garantir a ordem pública, resultando num cenário que envergonha a todos, inclusive os manifestantes de boa fé.

Não é possível que o direito de protestar ofereça, também, completa imunidade que o "protestador" possa se transformar em desordeiro e vândalo, estimulado pela impunidade. E por conta disso, prejudique o cidadão pacífico - especialmente aquele que produz e oferece empregos e que não pode ser confundido com nenhum dos alvos dos protestos. Pelo contrário. É o empresário quem mais sofre diante de um estado ineficiente e perdulário como o nosso. Entre o protesto legítimo e a desordem inconsequente está a democracia brasileira, tão arduamente conquistada. E democracia - na visão de um cientista político - é uma planta tênue que precisa ser protegida.

Quando se fala em impunidade, numa democracia, esta não pode ser seletiva. A luta pela impunidade tem de ser ampla, total e irrestrita não podendo se tolerar que alguém, maior ou menor, passe por cima de lei porque sabe que as penas não vão alcançá-lo. Nem mesmo quem esteja acobertado por um movimento capaz de sensibilizar corações e mentes.

Na onda de protestos que sacode o Brasil, um fenômeno local vem sendo a mobilização de instituições respeitáveis, rendidas a um populismo incompatível com suas próprias histórias, quando a ordem pública está sendo ameaçada, com o propósito de inibir a ação de polícia. Até parece que existe a deliberada intenção de estimular excessos, na medida em que essas entidades anunciam a formação de equipes para garantir a integridade dos manifestantes diante da "intolerância" da polícia, sem se conhecer nenhum daqueles que ultrapassaram o limite do protesto pacífico que não tenha merecido o tratamento de um cidadão pacífico que foi perseguido.

Quando o estado abre mão do seu poder de polícia ele está irremediavelmente falido. E a polícia não pode ser desmoralizada, quando sai para defender a lei e a ordem. Ninguém ganha com a anarquia; e a aceitação desse princípio como correto pode nos levar a um caminho que ninguém deseja. O grande perigo de movimentos populares, sem liderança definida, é permitir que algum aventureiro possa transformar-se no seu líder, canalizando a força popular para atingir objetivos que não estão nos anseios da massa. A história universal é cheia de exemplos de usurpação de movimentos populares.

Sem esquecer que, a cada novo movimento de protesto, este se distancia dos propósitos originais quando setores da sociedade que vinham se mantendo calados aproveitam motivos pontuais - como o aumento do preço das passagens de ônibus - para colocar a sua insatisfação diante da má qualidade dos serviços públicos em geral. Nesse protesto original não havia espaço para que entidades sindicais quisessem aumentar vantagens e benefícios de alguma corporação ou categoria profissional, especialmente do setor governamental. Pior é constatar que aqueles que têm mais razões para protestar terminam sendo o alvo da explosão popular, infiltrada por pequenos grupos que têm meta diversa da fadiga do cidadão/pagador de impostos que decidiu quebrar o seu silêncio para dizer que está de saco cheio de uma situação que parecia ter a aceitação unânime dos brasileiros.



“Até agora as chuvas apenas atrapalharam. O projeto foi aprovado pela população”.

O FRACASSO SUBIU À CABEÇA DO JOVEM SECRETÁRIO LUIZ EDUARDO MACHADO QUANDO SE TRATA DO PROGRAMA PEDAL LIVRE 2, QUE ELE BATIZOU DE CICLO NATAL, E INFERNIZA A VIDA DE QUEM VIVE EM PETRÓPOLIS E TIROL.

ZUM ZUM ZUM

► O Mercado de Petrópolis faz sua festa de aniversário, hoje, começando às 14h até dez da noite, no espírito de sua Quarta Estadual.
► Completa 100 anos, no dia de hoje, que o Governo do Estado instalava o Grupo Escolar Pedro Velho, na cidade de Canguaretama.
► Da série "é a economia, estúpido":

Para o dia de hoje está previsto mais um aumentozinho dos juros em 0.5%.
► Sucesso editorial e publicitário a revista "Bzzz" lançada pelos jornalistas Eliana Lima e Carlos de Souza.
► Hoje é o dia da pizza.
► Começa, hoje, no Solar Bela Vista, a Semana do Áudio Visual, com apresentação do filme Helena, de Petra

Costa.
► O CREA/RN é o aniversariante do dia. Completa 44 anos que elegeu seu primeiro presidente Rubens Freire Pinto.
► Novidade nesse mês de férias na praça de eventos do Norte Shopping. É o Play Norte, aberto ontem.
► A empresa CAW Distribuidora, Comercio e Engenharia firmou contrato

ENERGIA EÓLICA

A Universidade Federal do Semi Árido inicia, hoje, sua 1ª Semana de Engenharia: Energia e Mecânica, em Mossoró, com uma palestra de Milton Pinto, que falará sobre o potencial da energia eólica e vai autografar o seu livro "Fundamentos de Energia Eólica".

HORA DA VERDADE

O prefeito Carlos Eduardo Alves sancionou a lei que institui no âmbito municipal a Comissão da Memória, Justiça e Verdade com o objetivo de esclarecer violações de direitos humanos praticados no período de dois prefeitos depostos: Djalma Maranhão (1964) e Agnelo Alves (1969). A comissão terá sete integrantes que serão nomeados quando a lei for regulamentada.

FOLCLORE POLÍTICO

Da coluna de Ancelmo Góis, nO Globo de ontem: "Essa história circula entre alguns históricos de peso. Se non é vero...é ben trovato! Ao completar um ano como ministro da Previdência, Garibaldi Alves teria procurado Gilberto Carvalho para reclamar que nunca tinha sido recebido por Dilma e que isso era usado contra ele no RN. Ao que Carvalho respondeu: "Sorte sua, Garibaldi. Um ano sem receber esporro"

AZUL E BRANCO

O Mercado de Petrópolis foi o edifício escolhido para ser o beneficiário em Natal do projeto "Tudo de Cor Para Você", que vem sendo realizado pela indústria de tintas Coral para melhorias em prédios históricos de várias cidades. Foram doados 540 litros de tinta, nas cores azul oceano e branco neve, tonalidades escolhidas para a pintura que se realiza ainda este mês.

MÃO AMIGA



O programa "Mão Amiga", do Governo do Estado, foi o caminho encontrado pela pianista Tereza Quintiliano para adquirir o seu instrumento de trabalho: um piano elétrico. Ele que vinha trabalhando com um piano emprestado vai poder aumentar sua presença, especialmente como organista de igreja.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Mais ação, mais verba

O governo do Rio de Janeiro apresentou ao governo federal novos projetos na área de mobilidade que somam R\$ 2 bilhões. A Prefeitura do Rio solicitou outros R\$ 2,3 bilhões. Já o governador de São Paulo Geraldo Alckmin apresentou agora mais projetos nessa área que totalizam R\$ 10,8 bilhões, enquanto o prefeito Fernando Haddad reivindicou R\$ 6,5 bilhões. O governo da Bahia, por seu lado, e a Prefeitura de Salvador prepararam novos projetos no valor de R\$ 4,2 bi. Rio Grande do Norte e Natal, por enquanto, permanecem na janela vendo a banda passar.

A que se refere toda essa dinheirama? No calor dos protestos que levaram milhões de pessoas às ruas, a presidente Dilma Rousseff anunciou em rede nacional a disponibilização de R\$ 50 bilhões extras para serem aplicados em projetos que melhorem o setor de transportes - e, evidente, a área da mobilidade em todo o País.

Essa era a principal reivindicação dos manifestantes, redução nas tarifas ou o passe livre nos ônibus. A medida anunciada por Dilma fazia parte dos cinco pactos que o governo federal propôs à nação.

O que esses grandes estados e prefeituras fizeram foi aproveitar o anúncio da presidente para criar e apresentar novos projetos, a fim de abocanhar parte dessa nova verba. Juntos, somente São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia já foram ao Ministério do Planejamento com pleitos que somam R\$ 25, 8 bilhões. Incluem desde novas linhas para metrô à ampliação de BRTs (as faixas exclusivas para ônibus), passando pela construção de novos trechos viários.

A ministra do Planejamento Miriam Belchior acredita que dentro de duas semanas poderá divulgar o rateio dessa primeira fatia dos R\$ 50 bilhões. A divisão priorizará projetos para transporte público de massa, levando em conta a avaliação técnica das propostas e a capacidade de investimento dos estados.

O governo do RN e a Prefeitura de Natal têm convênios firmados com o governo federal na área da mobilidade urbana. Se os projetos têm se mostrado lentos para sair do papel, o problema não é falta de recursos.

Há, no entanto, esse novo montante ao qual o estado e o município poderiam ter acesso. Afinal, as demandas nesse segmento são tantas, e todas dependendo de recursos, que novos projetos nunca seriam demais.

Espera-se que um e outro tenham, além do interesse, condições de se movimentar a tempo de aproveitar esse momento e trazer mais investimentos para o estado e para a capital.

Artigo

SILVIO ANDRADE
Jornalista ► s_landra@hotmail.com



Vamos pedir piedade

Depois de uma porre, o tempo andou de volta para onde tudo supostamente teria iniciado os descaminhos. Nesse sonho envolto de realidade, tudo iria recomeçar. Fazer as coisas certas, politicamente planejadas para dar certo. Primeiro, era escolher a profissão certa. Sim, algo rentável, que garantisse uma conta bancária sempre no azul, vermelho somente o voucher da companhia aérea com destino certo para gastar.

No túnel de volta ao passado era preciso escolher melhor os amigos. Aqueles com potencial para te indicar a algum cargo de relevância pecuniária, afinal, amigos são para lavar as mãos dos amigos com muita grana. Outra coisa: poupar porque sem o pensamento neoliberal de que a vida é movida a dinheiro não se sobrevive dignamente nesta cidade, neste estado, neste país, neste mundo! A mais valia é isso mesmo: ganhar, ganhar e ganhar.

Mais um passo atrás e acabam-se os traumas de não pertencer ao mundo ideal, das grifes da moda, dos lugares bem-frequentados e olha que a aquele modelo de carro última série não te espera, você é que tem que correr atrás deles. Mas não faça muito esforço para isso, apenas vá à loja porque afinal você tem crédito para isso.

Outros passos mais lá para trás e reveja conceitos. Tenha apego desmensurado porque lá na frente você vai ver que tudo é fruto de suas conquistas no passado que agora você revisita. Não faça doações, acumule. É assim que se vence na vida. E olhe: siga tudo que os seus pais dizem mas sempre com um pé atrás da orelha porque eles estão ultrapassados, não sabem nada da vida nesse passado com alicerce de ideologias. O mercado, preste bem atenção, no futuro não estará fundamentado em ideologias mas na voracidade das mudanças que vão transformar você em um leão bem remunerado.

Voltando mais um pouco, passe a dar importância para o que as pessoas dizem. Elas são muito importante, principalmente, quando dão dicas. E aquela piramidizinha que você tanta desprezava porque sabia que uns poucos iam ganhar e a maioria ia perder vai lhe servir muito no futuro. A pirâmide vai mudar de nome mas vai ser seu futuro de glória, de carros modernos, apartamento de alto padrão, luxo mesmo, casa na praia e viagens..., mulheres lindas ou homens idem, vai depender de sua preferência, muitos perfeitos que um fotshop manipulado por um exímio diretor de arte da melhor agência de publicidade que tem no mercado, esse ser etéreo que reina nas bolsas de valores do primeiro mundo, ah... o mundo é maravilhoso assim, free para voar e ser feliz com várias doses de rivotril. É assim, meus caros e minhas caras, a felicidade agora é vendida em caixinhas. E se você costumava primar pela sua privacidade, esqueça isso! No futuro, você vai querer estar nas redes sociais, mostrar para todos seu melhor menu ou linha do tempo.

Mas na real, talvez sua vida seja melhor assim, sem o porre da tentativa de consertar o passado que não se muda. E o ansiolítico vai te enganar sempre. Ou te resta ouvir o Blues da Piedade ou ler o Poema em Linha Reta. Vai encerrar?

TUCSON

ELANTRA

SANTA FE

(84) 2010.1111
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Cravo e ferradura

O governo decidiu abrir duas frentes de atuação diante dos indícios de espionagem feita pelos EUA no Brasil. Amanhã e sexta-feira, em reunião de cúpula do Mercosul no Uruguai, Dilma Rousseff vai apoiar moção de repúdio às denúncias e também à interdição do voo do boliviano Evo Morales por países europeus. Mas, internamente, a ordem no governo é reduzir o tom da retórica antiamericana até obter evidências mais fortes de que houve espionagem e como ela funcionou.

TOM

Interlocutores admitem que a denúncia deve ser verdadeira, mas o Planalto não quer que sua postura seja confundida com a conhecida beligerância dos vizinhos. Governistas propõem enviar emissários a Caracas, caso o ex-analista Edward Snowden obtenha asilo na Venezuela, para obter provas do caso.

VAI INDO

Em reunião com sua equipe anteontem, a presidente deixou claro que, após examinar os fatos, o país deve ter sua própria política, sem necessariamente seguir posições de países da América Latina ou da Europa. "Em outra palavras, não seremos Maria vai com as outras", compara um ministro.

TENTA LÁ

Recém-escalado para tratar de emendas com o PMDB na Câmara, Michel Temer teve que recuar após conversar com Eduardo Cunha anteontem. O líder disse ao vice-presidente que, se ele assumisse a função, também deveria se responsabilizar pelos votos da bancada.

ÁGUA ABAIXO

Diante da resposta, Temer devolveu a tarefa a Ideli Salvati (Relações Institucionais). A operação do governo foi montada para esvaziar Cunha, visto como adversário do Planalto.

MÃOZINHA

Diante do desgaste de Ideli, Dilma mandou outros ministros ajudarem no trabalho de articulação política. A tarefa inclui participação em reuniões que já contam com a presença da ministra. Um colega brinca: "agora viramos babá da Ideli".

TRIBOS

Dilma recebe hoje, pela primeira vez em seu governo, as lideranças de quase vinte etnias indígenas. Ela aproveitou

ta para anunciar um programa de saúde para o grupo, mas não deve mudar a política de menos demarcações de novas terras.

JUNTOS

Grupos ligados ao PT incluirão pautas trabalhistas no movimento de defesa da reforma política que irá às ruas amanhã, durante protesto das centrais sindicais. O objetivo é evitar mal-estar com os trabalhadores.

SUBSTITUIÇÃO

O DEM enviou um questionário a seus 28 deputados para direcionar o partido no debate da reforma política. Entre os tópicos está a possibilidade de "recall" de políticos eleitos.

INFILTRADO?

Guilherme Afif escolheu José Levi do Amaral Júnior para chefiar a assessoria jurídica da Secretaria da Micro e Pequena Empresa. Levi foi assessor especial de José Serra (PSDB) no governo paulista.

TIMING

O PMN desistiu da fusão com o PPS porque exigia o registro imediato do novo partido, o MD, antes mesmo da decisão das regras sobre tempo de TV e fundo partidário para novas siglas. O PPS queria esperar. Também houve divergência sobre o comando da nova legenda nos Estados.

DIRETO...

Fernando Haddad (PT) calcula que poderia reduzir tarifas de ônibus em 20 centavos a cada 10 centavos de tributos cobrados sobre a gasolina. O petista quer convencer Dilma a repassar aos municípios a Cide cobrada sobre combustíveis.

...NA BOMBA

A ideia é encarada como um pedágio informal: carros particulares pagariam para baratear o transporte coletivo.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶



▶ Nos espaços destinados aos elevadores há apenas o vazio e uma escada de madeira; o lixo toma conta de toda área



FOTOS: HUMBERTO SALES / NU

ESTRUTURA ABANDONADA

FELIPE GALDINO DO NOVO JORNAL

No decorrer dos aproximados três quilômetros de trilhas para caminhada, corrida e ciclovias, inseridos nos 64 hectares do Parque da Cidade, o que se vê, hoje, é abandono total. Em todo o percurso, a única estrutura em que não se vê sinais de depredação ou desleixo da administração pública é exatamente a pista, pouco utilizada pelos esportistas. Nas quase duas horas de caminhada da equipe de reportagem do NOVO JORNAL, apenas no prédio administrativo, na extremidade sul do parque, foram vistas pessoas: policiais da Guarda Municipal, que faz a segurança da área.

A reportagem começou sua caminhada pelo setor oeste do parque, no bairro de Cidade Nova. Logo na entrada, problemas constatados: portões e grades quebrados. Tomado pela vegetação, moradores da região usam o espaço como um pequeno depósito de lixo e entulho. Uma guarita onde deveria haver um funcionário está totalmente abandonada. Pichações marcam a estrutura.

Mais à frente, o teleférico que deveria transportar os visitantes do Parque da Cidade até a parte de cima, onde dá para ver todo o bairro de Cidade Nova, está comprometido. A cabine não tem mais condições de funcionar. Suas janelas de vidro quebradas e o piso de madeira degradado pelo tempo mostram isso. Os cabos de aço que deveriam auxiliar nas "viagens" estão todos enferrujados, assim como a mola que serviria de amortecedor. O motor da estrutura, instalada num buraco sem proteção, perece com a ação do tempo.

Durante o percurso, os banheiros – prédios com formato circular – chamam a atenção pelo estado em que se encontram. Um deles parecia servir de mausoléu para um animal de pequeno por-



▶ Parque da Cidade: 64 hectares de área interdita à população



▶ Durante a visita da reportagem ao local, ontem, sinal de vida

te morto – provavelmente um cachorro – já em estado avançado de decomposição. No mais, podem ser encontradas fezes humanas, embalagens de produtos e preservativos; além do odor de urina, que indicam que as estruturas são usadas por estranhos durante a noite.

Apenas o banheiro mais próximo da saída da Avenida Prudente de Moraes sinaliza para alguma condição de uso. Nos demais não se vê pias ou mesmo privadas. Já esse último tem uma conservação melhor, mas no local as torneiras não param de pingar água e as descargas parecem não funcionar.

Numa estrutura para repouso dos esportistas, às margens da trilha, os únicos indivíduos vistos trabalhando eram os marimbondos, que aproveitavam a caixa de disjuntor vazia como abrigo.

Ao final da caminhada chega-se

à torre em forma de "martelo", que caracteriza o parque e onde deveria funcionar o Memorial de Natal. Lá o abandono também toma conta. A fiação permanece toda solta e as ferragens expostas. Os dois espaços para os elevadores não possuem cabines, apenas imensos vazios e poeira. Num deles há apenas uma escada de madeira.

No prédio administrativo, um guarda apareceu e disse que o espaço está assim devido aos problemas burocráticos com as empresas de manutenção. A assessoria de imprensa da Semurb diz que o trabalho só começará quando a licitação for realizada e a empresa ganhadora começar o serviço. Quanto à falta de servidores na trilha, a assessoria justificou dizendo que, ontem, eles estavam na Zona Norte realizando um replantio de árvores.

Custo de R\$ 22 milhões aos cofres municipais

O Parque da Cidade foi a menina dos olhos da segunda gestão do prefeito Carlos Eduardo Alves. Ao custo de R\$ 22 milhões, ele contou com o projeto arquitetônico do renomado Oscar Niemayer. Aberto ao público, o espaço só durou até Mícarla de Sousa assumir a prefeitura. Alegando necessidade de reforma, fechou o parque prometendo reabri-lo em pouco tempo.

Porém, nem a reforma aconteceu nem o parque foi aberto nos últimos quatro anos. Abandonado, virou depósito de equipamentos sem manutenção e até local para consumo de drogas de moradores das redondezas. Trilhas irregulares também foram abertas na mata. Na campanha eleitoral de 2012, o então candidato Carlos Eduardo Alves prometeu devolver o parque ao cidadão natalense.



NEY DOUGLAS / NU

TIROTEIO

“Assim na terra como no céu’ não vale para o PMDB, que pede redução de ministérios, mas gasta mais do que deveria voando de avião”.

DO DEPUTADO CHICO ALENCAR (PSOL-RJ), sobre o pedido de corte de gastos do PMDB depois do uso de aviões da FAB por Henrique Alves e Renan Calheiros.

CONTRAPONTO

GESTÃO AUSTERA DE DISCURSOS

Em época de cobranças pela redução de despesas da máquina pública, a senadora Vanessa Grazziotin (PC do B-AM) economizou até nas palavras ao justificar seu atraso a uma sessão da Comissão de Relações Exteriores.

- Estava na votação do relatório da CPI – explicou.
- CPI da Violência contra a Mulher... – emendou o presidente da sessão, Ricardo Ferraço (PMDB-ES).
- Eu não falei assim? – estranhou a senadora.
- Falou só CPI – respondeu o peemedebista.
- Tudo para economizar tempo! – brincou ela.
- Economia processual – arrematou Ferraço.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Jornal de

ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digl.com.br



Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

Dilma engabelou MP e manifestantes

Foi de Pirro a vitória que procuradores e promotores de justiça comemoraram há poucos dias, quando a câmara federal engavetou a Proposta de Emenda Constitucional N° 37, que retirava do ministério público o direito de promover investigações criminais, a chamada "PEC da Impunidade".

Pouca gente percebeu mas o resultado foi de uma inocuidade sem par.

Votada sob a pressão com que as ruas de todo o Brasil procuravam se transformar numa imensa versão verde e amarela da praça Tahrir, principal cenário da derrubada da tirania no Egito durante a "Primavera" de manifestações populares no mundo árabe, a PEC 37 atendia a dois grupos – o dos delegados de polícia, interessados em concentrar o monopólio das investigações, e o dos políticos corruptos, que se queixam por terem sido transformados em alvos preferenciais dos promotores e procuradores que esmiúçam crimes do colarinho branco, enriquecimento ilícito e falta de moralidade pública.

Todo o Brasil vibrou com a decisão da câmara, que teve apenas o mérito de manter um vazio sobre o delineamento dos espaços dos campos da investigação criminal reservados ao ministério público e ao delegado de polícia, e nem todo mundo se deu ao luxo de ler, no "Diário Oficial da União" do momento, uma lei simples com a qual a presidente Dilma Rousseff aniquilou os esforços dos integrantes do "parquet", engabelando-os e aos manifestantes que nas ruas pediam o arquivamento da PEC.

Através da Lei N° 12.830, de 20 de junho último, Dilma e os ministros José Eduardo

Cardozo, da Justiça, Míriam Belchior, do Planejamento, e Luís Inácio Adams, advogado geral da União, concentra nas mãos dos delegados o que as ruas pediam para também ser feito pelo promotor de justiça.

Seu segundo artigo é taxativo: "As funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais exercidas pelo delegado de polícia são de natureza jurídica e exclusivas de Estado". O parágrafo primeiro reforça: "Ao delegado de polícia, na qualidade de autoridade policial, cabe a condução da investigação criminal por meio de inquérito policial ou outro procedimento previsto em lei, que tem como objetivo a apuração das circunstâncias, da materialidade e da autoria de infrações penais".

Ela diz também que durante a investigação criminal cabe ao delegado de polícia a requisição de perícia, informações, documentos e dados que interessem à apuração dos fatos. A lei tornou o indiciamento uma iniciativa privativa dos delegados, e determina:

"O inquérito policial ou outro procedimento previsto em lei em curso somente poderá ser avocado ou redistribuído por profissional superior hierárquico, mediante despacho fundamentado, por motivo de interesse público ou nas hipóteses de inobservância dos procedimentos previstos em regulamento da corporação que prejudique a eficácia da investigação".

Criminalistas que analisaram o texto asseguram que qualquer advogado pode pedir e obter na justiça o trancamento de processos decorrentes de inquéritos promovidos pelo ministério público.

SELEÇÃO PRECISA APRENDER COM MAGNÓLIA

O sucesso que a seleção brasileira conquistou ao sagrar-se campeã da edição 2013 da Copa das Confederações e subir vários pontos no ranking mundial ao vencer a espanhola não esconde alguns problemas que carecem de soluções inovadoras para prepará-la ainda mais para a Copa do Mundo de 2014.

Um deles é o fato de o time brasileiro mostrar menor velocidade do que as seleções que mais se têm destacado no cenário nacional. Inicialmente marcado pelo drible espetacular, hoje característico apenas de Neymar Júnior, e depois pela cadência de passes que internalizaram o "olé" em campos, o time brasileiro mostra pouco pique para grandes contra-ataques.

Talvez uma solução para o problema esteja nas pistas de atletismo. Quem acompanha treinos de futebol diz que no Brasil os jogadores são preparados para correr oito, no máximo dez metros, embora as dimensões dos campos recomendem muito maior percurso nos contra-ataques.

O técnico Felipe Scolarli contratar grandes corredores de cem e quatrocentos metros, como a natalense Magnólia Figueiredo ou, melhor ainda, o preparador desta, para desenvolverem um programa que prepare os jogadores para correrem mais e em maior velocidade do que os concorrentes sem perderem o talento que demonstram para superar os adversários no domínio da bola.

DILMA GANHOU SUAS ILHAS MALVINAS

A denúncia de que o governo norte-americano bisbilhota as conversas de brasileiros comuns e das elites, divulgada no último domingo pelo matutino carioca "O Globo", foi um verdadeiro gongo para a enrolada em que a presidente Dilma Rousseff se meteu ao tentar enrolar os manifestantes das ruas brasileiras ao lançar sua proposta de constituinte exclusiva e plebiscito.

Desde então ela se agarra ao fato e à luta pela soberania nacional atacada pelos norte-americanos como os generais da mais recente ditadura militar na Argentina se lançaram à infame guerra contra a Inglaterra pelo domínio das ilhas Falklands, que os portenhos chamam de Malvinas.

Há muito tempo a ciência política diz que o último porto para que se voltam governantes desacreditados é a escolha de um inimigo comum a ele e à fonte do poder original. Osama Bin Laden exerceu este papel para o então presidente George W. Bush quando este se encontrava no fundo do poço da reprovação dos norte-americanos, em 2011, cedendo pouco depois a cadeira para Saddam Hussein.

Este exemplo remete a uma situação terrível exposta por um belo filme hollywoodiano, no qual, apanhado com as calças na mão, o presidente dos Estados Unidos supera a crise de impopularidade inventando uma guerra cinematográfica.

NÃO COPIEM A DUPLICAÇÃO DA BR

Tomara que, se e quando providenciar a duplicação do trecho norte-rio-grandense da BR 304 e principalmente do matadouro da "Reta Tabajara", reiteradas vezes prometida pelo governo do PT, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) não repita a gambiarra que fez quando adotou idêntica medida no pedaço da mesma estrada situado entre as cidades de Parnamirim e Macaíba.

Decidido a aproveitar pedaços de asfalto que pertenciam à versão da faixa única de rolamento, o Dnit criou ali situações que ferem a boa engenharia de tráfego rodoviário. Em muitas curvas da versão duplicada, o asfalto é mais baixo na extremidade errada. Ancestralmente se sabe que em curvas o pavimento deve

apresentar inclinação para dentro, e não para fora. No pedaço da BR 304 entre Macaíba e Parnamirim há curvas cuja inclinação praticamente empurra os veículos para longe do asfalto.

Como se não bastasse, projetaram e construíram a duplicação sempre durante o dia e desconhecendo a influência que a luz exerce sobre os motoristas. Um dos piores resultados deste arremedo é que em boa parte do percurso os faróis de veículos que trafegam num sentido prejudicarem a visão de quem viaja no sentido oposto.

Para piorar, o Dnit não quis iluminar o trecho. Se o fizesse, dispensaria o uso de luz alta o tempo todo, reduzindo o risco de ofuscamento de motoristas.

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI
Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br



Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

Um amigo que parte

Mais um amigo completou sua missão entre nós e foi chamado por Deus. Desta vez foi Ailson Bonifácio.

Quando dei os meus primeiros passos no rádio potiguar, por volta de 1964, Ailson, ainda jovem, era um dos nomes mais respeitados da profissão. Na parte técnica, ele era o "cobra".

Igual a ele – competente, conhecedor de tudo o que se relacionasse com o seu trabalho e, além disso tudo, um ser humano ímpar – íntegro, amigo sempre disponível, podia haver. Agora, melhor do que ele, aí não – nunca conheci nenhum.

Como nos dias atuais, naquela época, profissional de primeira era disputado no mercado como verdadeira preciosidade. Não me surpreendia, portanto, os repetidos convites que Ailson recebia para mudar de prefixo. Não posso assegurar se, a cada convite recusado, ele ganhava aumento salarial da sua emissora – antes conhecida como Rádio Cabugi, hoje Rádio Globo-Natal. O certo é que ali ele se manteve durante 55 anos e, certamente, completaria 60, 100 anos, se Deus não lhe tivesse mandado a passagem de volta.

Foi uma relação – a de Ailson com a Cabugi – admirável e, posso dizer porque conheci os dois muito bem – Ailson e a Cabugi, marcada pela correção e pela lealdade recíprocas. Era um exemplo ideal para uma relação de empregador com colaborador e de um colaborador com seu empregador.

Abro um parênteses para dizer que dou graças a Deus por ter conhecido não apenas essa relação exemplar, mas outras também, onde a convivência entre o capital e o trabalho se desenvolve de forma harmônica e engrandecedora, alcançando quase a utopia da fraternidade.

O fato de Ailson ter dedicado 55 anos de sua vida ao exercício profissional como funcionário da Rádio Cabugi não significa dizer que ele nunca trabalhou em outra emissora. Pois, era a ele que outras emissoras do Estado (e até de outros Estados) recorriam sempre que se encontravam em dificuldades. E ele, que eu saiba, nunca negou um socorro a ninguém.

Por isso e muito mais, tenho a plena convicção de que, se tiver uma radiozinho lá no céu, nela, certamente, havia um lugar reservado para Ailson Bonifácio.

Para seus familiares, amigos e colegas transmito minha palavra de saudade e de perdão nesses momentos difíceis. E ao grande Ailson, meu agradecimento mais reconhecido por todas as lições que dele recebi, nos momentos – não tão constantes, mas nem por isso menos marcantes, em que com ele tive o privilégio de trabalhar.

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Brito

Muito boa a matéria com o jovem de 85 anos, Manoel de Brito (domingo). Mesmo sem ter com ele uma relação de amizade mais aproximada, sempre que nos encontramos batemos um papo cordial. Ele tem uma dívida que lhe cobro há oito anos. Não se trata de dinheiro nem de bens materiais. O que eu cobro dele é a publicação de suas memórias e não estou só nesta empreitada. João Batista Machado cobra igualmente há muito tempo. Um homem com uma memória formidável como a dele não tem o direito de escondê-la e deixar nossa memória privada deste rico acervo. Na última vez que eu estive com ele em seu gabinete mostrou-me uma pasta como prova de que já iniciou o trabalho, mas está muito devagar. Solicito daqui a Machadoinho que priva de mais intimidade com ele para lhe fazer uma cobrança mais incisiva, quase ameaçadora para ver se esse livro sai enquanto sua memória ainda está preservada como agora. P.S: Tenho toda convicção que já está mais do que na hora de a juíza Ada Galvão publicar seu despacho condenando ou absolvendo os réus do foliaduto.

Geraldo Batista
Por e-mail

SUPERAÇÃO

DE VÂNIA / JORNALISTA VÂNIA MARINHO CONTA AO NOVO JORNAL A LUTA QUE ESTÁ EMPREENDENDO PARA SE RECUPERAR DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL HEMORRÁGICO QUE SOFREU HÁ SETE MESES

Quando recebi o diagnóstico de acidente vascular cerebral hemorrágico, não sabia que a minha vida seria diferente. Mas, graças ao tratamento que estou recebendo, sinto-me cada vez mais bem. Estou retomando minha rotina e espero poder voltar ao trabalho em breve. Quero agradecer ao Novo Jornal por dar voz aos pacientes e suas famílias.



FÉ E HORIZONTO FAMILIAR

Quando recebi o diagnóstico de acidente vascular cerebral hemorrágico, não sabia que a minha vida seria diferente. Mas, graças ao tratamento que estou recebendo, sinto-me cada vez mais bem. Estou retomando minha rotina e espero poder voltar ao trabalho em breve. Quero agradecer ao Novo Jornal por dar voz aos pacientes e suas famílias.

Vânia

Lendo apenas agora a reportagem sobre Vânia Marinho no NOVO JORNAL. Que legal. Não a conheço pessoalmente, mas estou torcendo muito!

Gabriel Negreiros, @GabrielNegreiro
Pelo Twitter

Violência

Everton Dantas, você revelou com muita lucidez o quadro real e também fez minha alma gritar (Sobre "Dias violentos", de Everton Dantas).

Graciema Carneiro, @Gracejornalista
Pelo Twitter

Violência - 2

Recomendo "Dias violentos", texto de sensibilidade ímpar, de Everton Dantas, publicado terça-feira no NOVO JORNAL. Suscita importantes reflexões.

Rodrigo Medeiros, @RdgMedeiros
Pelo Twitter

Bilhão

Governo vai pegar empréstimo de R\$ 1 bilhão e destinar R\$ 24 milhões para a Segurança, segundo NOVO JORNAL de domingo. Isso é que é prioridade

Heverton Freitas, @hevertontsf
Pelo Twitter

Médicos

Claro que é melhor o consultório de painho (sobre "Entidades Médicas criticam programa Mais Médicos).

Aparecida Fernandes, @ApeFernandes13
Pelo Twitter

Amarelinhos

Ao invés de ficarem só multando, os amarelinhos da Semob prestariam um grande serviço se controlassem o trânsito nos horários de grande fluxo

Osni Damasio, @osnidamasio
Pelo Twitter

Ribeira

Será que autoridade nenhuma vê que a Ribeira está ilhada? Sem o acesso pelo viaduto do Baldo e com uma obra que é uma afronta ao bom senso, não há como chegar ao bairro, a não ser pela praia do Meio, entrando pelas Rocas e Canto do Mangue. Essa obra de esgoto no final da Avenida Gustavo Cordeiro de Farias está esculhambando com o trânsito e deixando uma buraqueira gigantesca. Ninguém tá nem aí. Sugiro que as autoridades façam um tour pela região para sentir na pele do que se trata.

Eduardo Ferreira
Por e-mail



Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374



Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

A família digital do Novo Jornal aumentou. novojournalrn 3342.0374

O ATENDIMENTO PREMIUM DA SUA REVENDA HYUNDAI CAOA ESTÁ MAIS PERTO DO QUE VOCÊ IMAGINA.



HYUNDAI ELANTRA, O SEDAN COMPACTO COM VANTAGENS IMPERDÍVEIS.

ELANTRA
PRONTA ENTREGA



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



CAOA, A MAIOR REDE DE CONCESSIONÁRIAS HYUNDAI DO BRASIL.

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.8050



O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R\$ **342,56***

ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.

* PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R\$ 23.625,00.



Gabardo Transportadora exclusiva até 31/8/2029
(11) 4345-3000 - (51) 3373-3000

VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



AV. AMÍLIAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PLEBISCITO GOLPEADO

/ REFORMA / CÂMARA FEDERAL ENTERRA PLEBISCITO PARA VALER EM 2014 E PT PROMETE REAGIR

/ JUIZ /

BRASIL PODE REAVER MAIS VERBA DESVIADA POR LALAU

A MAIORIA DOS líderes da Câmara dos Deputados decidiu ontem descartar a realização de um plebiscito para discutir uma reforma no sistema político brasileiro com efeitos para as eleições de 2014.

A decisão foi tomada por líderes da base e da oposição. O PT ficou isolado na defesa de um plebiscito imediato, como o Planalto sugeriu ao Congresso.

Em resposta, os petistas devem começar a recolher assinaturas para tentar viabilizar um projeto de decreto legislativo propondo a consulta popular, mas os próprios deputados da legenda reconhecem que há dificuldades para avançar com a proposta. São necessárias 171 assinaturas para que a proposta comece a tramitar na Casa, mas não há consenso sobre o conteúdo do plebiscito.

A ideia do plebiscito foi lançada pela presidente Dilma Rousseff há duas semanas como uma das principais medidas em resposta às manifestações nas ruas do país.

Na semana passada, os líderes da base aliada já informavam ao governo que não há condições de realizar a consulta popular para direcionar uma reforma política com impacto nas próximas eleições.

O vice-presidente Michel Temer e o ministro José Eduardo Cardozo (Justiça) chegaram a des-

cartar a medida na semana passada, mas recuaram depois de pressionados pelo Planalto. O governo, no acredita que cabe ao Congresso, que tem a prerrogativa de propor o decreto convocando o plebiscito, anunciar a viabilidade ou não da medida.

Além de reclamarem de que Dilma atropelou o Congresso ao anunciar a consulta, os aliados apontam que o prazo de 70 dias estabelecido pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para organizar e realizar o plebiscito torna a medida inviável.

Para uma reforma ter validade em 2014, o Congresso teria que aprovar as mudanças na legislação antes de 5 de outubro, um ano antes do pleito.

Independente do plebiscito, os líderes da Câmara decidiram criar uma comissão para discutir uma reforma política. Esse grupo de trabalho terá que discutir projetos para serem acelerados.

“A questão do plebiscito é de ordem prática: com o prazo de 70 dias exigido pelo TSE [Tribunal Superior Eleitoral] para realizar o plebiscito, até que se isso venha acontecer verdadeiramente, dentro do prazo que a anualidade constitucional exige, não haveria como fazer para [as regras] valerem para a eleição de 2014. Isso é uma constatação de todos”, argumentou o presidente da Câ-



► Reunião de líderes deliberou questão do plebiscito

mara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN).

Alves informou que, eventualmente, a Câmara poderá examinar uma proposta de plebiscito, mas ressaltou que as regras só valeriam para 2016.

Para o líder do PT, José Guimarães (CE), é equivocada a decisão tomada pela maioria dos líderes. “Esse negócio de tempo hábil, quando se quer, tem, quando se quer, se faz. Podemos discutir o plebiscito a ser realizado em outubro. O problema dos efeitos, podemos discutir se é para 2014 ou

para 2016. O Congresso está errado em não querer discutir o plebiscito agora. Então, o PT vai à luta, junto com o PCdoB e o PDT, para colher as assinaturas.”

A ideia do plebiscito já foi “enterrada”, disse o líder do PMDB, Eduardo Cunha (RJ). “A posição do PMDB é muito clara: não votaremos plebiscito que não seja junto com as eleições de 2014. Entendemos que podemos ter esse custo junto com a eleição de 2014”, ressaltou Cunha.

Ele destacou que um plebiscito que não tivesse aplicabilidade

para as eleições de 2014 frustraria a população. “Além de criar essa frustração, vai se mobilizar um número muito menor [de eleitores] do que a eleição mobiliza, porque não se pode acreditar que haverá uma presença maciça para tema que não desperta a atenção da população. Isso desperta a atenção de políticos”, afirmou.

“Essa é uma questão superada. A grande maioria [na Câmara] reconhece que não tem como realizar [o plebiscito]”, reforçou o líder do DEM, deputado Ronaldo Caiado (GO).

MINISTRO DIZ QUE GOVERNO NÃO DESISTIU DE FAZER CONSULTA

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, disse ontem que o governo não desistiu da ideia de fazer uma con-

sulta popular sobre a reforma política, mesmo após lideranças partidárias na Câmara dos Deputados terem descartado a proposta de um plebiscito. Os líderes substituíram a ideia de plebiscito pela criação de um grupo de trabalho para debater o tema, com a possibilidade de ser promovido posteriormente um referendo.

Carvalho disse que o governo

acertou quando lançou a proposta de um plebiscito e que o debate sobre a participação popular na reforma política tem que ser mantido, mesmo que sejam necessárias outras alternativas. “Não vamos abandonar de maneira nenhuma a ideia da consulta, a ideia da participação, a ideia da reforma política, são eixos que se estruturam numa perspectiva de mudar

de fato aquilo que o povo quer que se mude, que é nossa cultura política no país”.

Na avaliação do ministro, o governo não errou ao insistir em um plebiscito com resultados que fizessem efeito nas próximas eleições, em 2014, porque a ideia era “a mais adequada” para responder às reivindicações populares apresentadas nas manifestações.

“Não consigo imaginar um combate adequado à corrupção sem uma reforma política. O povo pediu, quer uma mudança política de profundidade. Acho que a presidente acertou em cheio quando lançou essa proposta porque ela corresponde exatamente ao anseio mais profundo das ruas que é o anseio pela renovação na política”, disse.

A SECA AINDA ESTÁ PRESENTE no SERTÃO

AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL SE AMPLIAM

A estiagem no Semiárido brasileiro atinge diretamente mais de 10,6 milhões de pessoas em 1.422 municípios do Nordeste e Norte de Minas Gerais. E o sertanejo precisa de apoio para superar os efeitos da seca prolongada. Desde 2012, o Governo Federal já investiu na região mais de R\$ 12,8 bilhões para ações emergenciais e linhas de financiamento facilitadas, além de seguir com as grandes obras que ampliam a oferta de água em caráter permanente. Também foram renegociadas as dívidas agrícolas e os prazos do crédito rural se prorrogaram. E, até que a seca termine, a Garantia-Safra e o Bolsa Estiagem continuarão sendo pagos.

No Rio Grande do Norte, a seca afeta a vida de mais de 522 mil pessoas e há 150 municípios em situação de emergência. Conheça algumas das medidas de enfrentamento à estiagem já realizadas no sertão potiguar:

Operação Carro-Pipa – 424 carros-pipa atendendo mais de 257 mil potiguares, em 115 municípios.

Bolsa Estiagem – mais de 56 mil agricultores atendidos, em 141 municípios, com recursos acima de R\$ 39,5 milhões.

Garantia-Safra – mais de R\$ 66 milhões para 37 mil agricultores, em 118 municípios.

Ações de socorro e assistência – repasse de R\$ 15 milhões para auxílio aos atingidos pela seca e para serviços essenciais nos municípios afetados.

Recuperação e perfuração de poços – mais de R\$ 2,3 milhões para recuperação e perfuração de 118 poços, que atendem 4,7 mil famílias.

Linha Emergencial de Crédito – contratadas mais de 28 mil operações de financiamento pela linha FNE emergencial, ultrapassando R\$ 208 milhões em créditos.

Plano Safra do Semiárido – mais recursos e assistência técnica para dar aos sertanejos melhores condições de manter o rebanho e a produção.

SEMIÁRIDO
MAIS ÁGUA. MAIS PRODUÇÃO
OBRAS QUE FICAM PARA SEMPRE



Adutoras



Entrega de cisternas



Barragens



Garantia-Safra



Canais de integração

brasil.gov.br/observatoriodaseca

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,262		-0,3%	8%	0,26%
TURISMO	2,400	2,886	45.075,5		



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SEM MEGALOMANIA

/ EIKE / INVESTIMENTOS EM PETRÓLEO E ENERGIA EÓLICA DO GRUPO EBX NO RIO GRANDE DO NORTE SÃO CONSIDERADOS VIÁVEIS; ESPECIALISTA AVALIA QUE PROJETOS NÃO DEVEM SER AFETADOS COM A DERROCADA DO IMPÉRIO DO BILIONÁRIO

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

NEM COMPLETOU UM ano da chegada de uma empresa do grupo de Eike Batista ao Rio Grande do Norte, e ele já não dá um pio em seu comando. O meio empresarial e políticos potiguares comemoraram quando a MPX, companhia do setor de energia do empresário carioca, comprou os parques eólicos Jandaíra, Pedra Preta I e II, em agosto de 2012, formando o que a própria companhia batizou de "Complexo dos Ventos". Porém, mesmo com a EBX (nome da holding que agrega as empresas de Eike) sofrendo uma turbulência financeira, a priori, os investimentos serão mantidos. Sua petrolífera, a OGX, foi um dos destaques da 11ª rodada de licitações de blocos de petróleo, arrematando um deles em águas profundas da bacia potiguar por R\$ 20 milhões.

Com o seu império caindo de forma vertiginosa, Batista viu-se obrigado a sair da MPX na semana passada. Para o RN, restaram apenas as dúvidas sobre o futuro dos investimentos.

O anúncio da saída foi feito em uma teleconferência com o presidente da empresa, Eduardo Karrer.

A MPX pagou R\$ 22,2 milhões pelas eólicas Jandaíra, Pedra Preta I e II, adquiridas em associação com a empresa alemã E.ON. A capacidade total dos três parques é de 600 MW (megawatts), ou seja, foram pagos R\$ 37 mil. Quanto aos royalties, o contrato de aquisição previa o pagamento de R\$ 1,30 por MW comercializado durante trinta anos. Além disso, existia a possibilidade de expansão para 600 MW adicionais, totalizando 1.200 MW, mas ela dependia de uma medição dos ventos ao longo de 18 meses.



► O ainda bilionário Eike Batista e um campo eólico: aposta da EPX no estado

Na época, Karrer enalteceu a experiência da E.ON na geração eólica, somada à experiência da MPX no mercado brasileiro. "Estamos confiantes no desenvolvimento rápido deste ativo, pois ele será um complexo eólico de escala industrial altamente competitivo", disse ele quando os parques foram adquiridos.

Os investimentos consolidaram João Câmara como o município receptor da maior quan-

tidade de recursos para a geração de energia proveniente dos ventos.

De acordo com estimativas do Centro de Energia e Recursos Naturais (Cern) o total investido nos projetos da MPX girava em torno de R\$ 350 milhões a R\$ 400 milhões. O diretor do Cern e ex-secretário de Energia do RN, Jean Paul Prates, diz que Eike sempre teve o interesse de investir no estado, pois ti-

nha informações sobre o alto potencial de retorno. "Eles esperaram e compraram as empresas prontas, ao invés de ter elaborado os projetos e construir", falou Prates na ocasião. O especialista destacava a capacidade técnica do grupo.

SAÍDA

Eike Batista renunciou à presidência da MPX na quinta-feira, 4 de julho, depois de a empresa passar a informação ao mercado através da publicação de um fato relevante. Além da presidência, ele também deixará o Conselho de Administração.

Uma assembleia deverá ser marcada para validar a saída do empresário e definir as mudanças na marca da companhia.

O novo dono da MPX será o grupo alemão E.ON e, em entrevista ao jornal Valor Econômico, o representante da empresa no Brasil, Jorgen Kidahal disse que a MPX será o único braço de investimentos no país. Ele considerava a empresa "uma boa companhia", que está "no momento certo" e "com a tecnologia certa". Na entrevista, Kidahal não especificou sobre os negócios em energia eólica e diz ver oportunidades "principalmente para termelétricas movidas a gás e carvão".

No dia do anúncio da mudança de controle na MPX, suas ações subiram 10,23% na BM&FBovespa, permanecendo em alta nos dois pregões seguintes e fechando a R\$ 7,43 na segunda-feira (por ser feriado municipal, ontem, em São Paulo, a bolsa de valores não abriu).

A MPX é considerada, por analistas independentes, a melhor empresa do grupo EBX. Sua receita líquida no primeiro trimestre de 2013 foi de R\$ 196,1 milhões, um resultado 159,2% acima do mesmo período em 2012.

ANALISTA ACREDITA NA CONTINUIDADE DOS INVESTIMENTOS

O analista do setor energético, Jean Paul Prates, não acredita que a MPX simplesmente deixe de fazer os investimentos em Jandaíra e João Câmara. "Embora a companhia não tenha fechado ainda um contrato de 20 anos com o governo federal, eles não irão deixar de tocar o empreendimento, pois ele é bem atrativo", opina.

Prates diz que os parques têm a mesma possibilidade de existência "com ou sem Eike". Embora o Complexo dos Ventos ainda seja um prospecto, o especialista acredita que os alemães da E.ON devem focar bastante nesses ativos, tendo em vista a sua experiência no setor.

Quanto à situação da petrolífera OGX, o analista considera que o risco da desistência dos investimentos é maior, pois o

arremate do bloco, pelo qual foram pagos R\$ 20 milhões, ainda será assinado com o governo federal.

Mesmo com a empresa tendo pago um ágio alto pelo bloco de petróleo, Prates não descarta a possibilidade da entrada de um novo sócio para operar na Bacia Potiguar, mesmo que esse parceiro hipotético vá pagar bem menos por uma participação, tendo em vista as dívidas da empresa de curto prazo, comparando-se à projeção de receitas.

"Ele vai conseguir vender um bloco pré-arrematado e deve perder dinheiro nessa negociação. Mas, ainda assim, os negócios na Bacia Potiguar também são interessantes".

De acordo com Prates, no geral, as empresas de Eike não

estão tão ameaçadas assim. Ele acredita não ser necessário realizar um grande número de demissões para manter a continuidade do grupo e o seu corpo técnico ainda é considerado muito bom.

"Se eu tivesse a oportunidade de encontrar Eike, diria apenas para ele 'voar mais baixo'", fala. E acrescenta que o empresário carioca deveria apenas esquecer a ideia de querer ser o homem mais rico do mundo ou ter a sua própria Petrobras.

"Ele tem chances de recuperar a sua credibilidade, com bom potencial de explorar petróleo em águas rasas, além de gás e petróleo xisto", conclui.

Resta saber como anda o ego de Eike e o quanto ele ainda está entusiasmado com o seu futuro corporativo.



► Jean Paulo Prates: conselhos

/ RELATÓRIO /

FMI: BRASIL TERÁ MAIOR REDUÇÃO DO PIB EM 2014

FOLHAPRESS

O BRASIL É o país com o maior corte na projeção do FMI (Fundo Monetário Internacional) para crescimento econômico em 2014 dentre as nações monitoradas pela instituição: redução de 0,8 ponto percentual.

Apesar disso, a estimativa do FMI de expansão do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro para o ano que vem ainda é de 3,2%, acima de boa parte das projeções do mercado brasileiro sobre a economia. Antes, a projeção do FMI era de 4%.

A economia global crescerá 0,2 ponto a menos do que o antes previsto, tanto neste ano quanto no próximo. E

Neste ano, em relação ao Brasil, a revisão foi de 3% para 2,5%.

Em entrevista à imprensa na sede do FMI, o diretor do Departamento de Pesquisas do Fundo, Olivier Blanchard, disse que o nível de investimentos no Brasil é ainda baixo e que a redução do crescimento chinês afeta o preço das commodities, atingindo países exportadores de matérias primas como o Brasil.

"O Brasil tem gargalos de infraestrutura e de mão de obra e já está acima da inflação estimada, o que limitou o crescimento nos últimos dois anos", afirmou Thomas Hel-

bling, chefe da Divisão de Estudos Econômicos.

Os países emergentes, em conjunto, tiveram as projeções revisadas 0,3 ponto percentual para baixo, tanto em 2013 quanto em 2014.

Em média, o crescimento dos países emergentes será de 5% neste ano. Rússia e África do Sul terão altas de 2,5% e 2%. O PIB chinês deve crescer 7,8% e o da Índia, 5,7% (abaixo das previsões anteriores, de 8,1% e 5,9% respectivamente).

Em relação à economia mundial, também houve redução das estimativas de crescimento em 2013 e 2014 diante da desaceleração dos países emergentes e a persistente estagnação da Europa.

A economia mundial irá crescer 3,1% em 2013, o mesmo que em 2012. A recuperação americana continua bem melhor que a europeia, mas com números ainda modestos. O crescimento da economia americana deve chegar a 1,7%.

A zona do euro terá uma queda de 0,6% neste ano, maior que a de 0,4% prevista anteriormente e a mesma retração do PIB que já teve no ano passado. Itália e Espanha terão quedas no PIB de 1,8% e 1,6% respectivamente em 2013. Em 2014, porém, a previsão é que a Europa cresça 0,9% - menos que o previsto inicialmente (1%).

/ IBGE /

SAFRA DEVE CHEGAR A 185,7 MI DE TONELADAS



► Colheita de milho na região Centro-Oeste: alta de 9,7%

AGÊNCIA BRASIL

A ESTIMATIVA DE junho da safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas prevê uma produção de 185,7 milhões de toneladas para este ano. Caso se confirme a previsão, a produção de 2013 será 14,7% maior do que a registrada em 2012 (161,9 milhões de toneladas). O dado é 0,1% menor do que o previsto em maio.

Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Segundo a estimativa de junho, haverá aumento nas três principais lavouras brasileiras: soja (23,8%), milho (9,7%) e arroz (3,1%).

Dezesseis dos 26 produtos analisados pelo IBGE deverão ter aumento na produção este ano. Além das três grandes lavouras, deverão aumentar a safra produtos como a cana-de-açúcar (10,3%), feijão em grão

segunda safra (13,7%), feijão em grão terceira safra (3,3%) e trigo em grão (26,9%).

Entre os dez produtos que deverão ter queda na safra apareceram algodão herbáceo em caroço (-31,8%), café em grão arábica (-4,9%), café em grão canephora (-13,2%), cebola (-9,2%), feijão em grão primeira safra (-2,7%), laranja (-4,6%) e mandioca (-8,4%).

Entre as regiões do país, os principais aumentos em relação a 2012 serão observados no Sul (33%) e Centro-Oeste (7,2%). Também são esperados crescimentos nas regiões Nordeste (2,4%) e Sudeste (1,9%). Apenas a Região Norte deverá apresentar queda, de 2,6%.

A área colhida deverá ser 7,8% maior do que em 2012. A estimativa de junho é 0,6% menor do que a feita em maio. Devem fechar o ano com aumento nas áreas colhidas a soja (11,1%) e o milho (7,2%). O arroz registra redução de 0,4%, em relação a 2012.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

FÍGADO DE LABORATÓRIO

/ PESQUISA / JAPONESES CRIAM ÓRGÃO ARTIFICIAL PARA USO EM TRANSPLANTE A PARTIR DE CÉLULAS REPROGRAMADAS

CIENTISTAS JAPONESES

CONSEGUIRAM recriar pela primeira vez em laboratório um fígado funcional usando células reprogramadas. O órgão humano em fase precoce de desenvolvimento foi então implantado em camundongos com falência hepática, que apresentaram melhora. A técnica, descrita em estudo na edição desta semana da revista "Nature", foi desenvolvida por Takanori Takebe, da Universidade da Cidade de Yokohama. O fígado foi construído a partir de células de pluripotência induzida (conhecidas como iPS), reprogramadas para se tornarem tão versáteis quanto células-tronco embrionárias.

Elas foram então tratadas para se tornarem hepatócitos, as células operacionais do fígado. E, após serem misturadas a dois tipos de células embrionárias de vasos sanguíneos, começaram a se transformar espontaneamente em pequenos "brotos" de fígado.

Se o plano dos cientistas der certo, o material pode um dia ser usado no lugar de fígados humanos transplantados para doentes graves.

O que Takebe obteve em laboratório foram pequenos brotos hepáticos, estruturas que são essencialmente fígados em fase embrionária. Implantados na cavidade abdominal de camundongos doentes, eles colonizaram lacunas no órgão danificado e restauraram a função hepática dos animais. No experimento, cada camundongo recebeu 12 brotos hepáticos de 4,5 mm cada. Adaptar a técnica para uso em humanos, porém, será mais difícil, pois a ideia é produzir brotos microscópicos que possam ser injetados no sangue. Dessa forma, eles migrariam espontaneamente para o fígado, num procedimento menos invasivo.

"O que consideramos para aplicação clínica é criar dezenas

de milhares de brotos hepáticos in vitro, mas isso não está a nosso alcance ainda", disse Takebe em entrevista por teleconferência. "Precisamos criar um sistema de ponta para cultivar em grande escala os brotos hepáticos derivados de células iPS. Isso deve levar uns cinco ou seis anos."

Mesmo que tudo corra bem, diz o cientista, o primeiro teste clínico da técnica em humanos deve ocorrer só daqui a cerca de dez anos.

Além de conseguirem tratar camundongos com falência hepática, os cientistas conseguiram comprovar que os brotos de laboratório, produzidos a partir de células humanas, estavam mesmo se comportando como fígados humanos, e não de roedores.

Isso foi feito numa etapa anterior, na qual os implantes eram colocados no cérebro dos animais. O procedimento um tanto quanto bizarro foi necessário para que os cientistas tivessem fácil acesso aos brotos hepáticos para verificar se ele estavam produzindo as proteínas certas, como a albumina.

CÉLULAS

O segredo dos japoneses para recriar fígados em laboratório foi usar o "coquetel de células" correto para que o broto hepático se organizasse espontaneamente. Outros cientistas, que vinham tentando criar órgãos apenas com hepatócitos derivados de células-tronco, não vinham tendo sucesso. No caso do fígado, os dois ingredientes que faltavam eram o tecido de veias de cordão umbilical e as células-tronco mesenquimais (outro tipo de material embrionário).

Segundo Takebe, a mesma técnica deve dar certo para criar também pâncreas, rins e pulmões em laboratório. "Já estamos tentando aplicar essa técnica de auto-organização à formação do pâncreas, e estamos tendo bons resultados", diz o cientista.

ÓRGÃO POR ENCOMENDA

Como cientistas recriaram um fígado usando células reprogramadas

1 AMOSTRA

> Uma parte de **tecido de pele humana** é tratado em laboratório para se transformar em células-tronco "pluripotentes", que podem ser reprogramadas

2 PROTEÍNAS

> Em um pires de laboratório, as células são tratadas com "fatores de crescimento", **proteínas especiais** que as transformam em células hepáticas

3 MISTURA

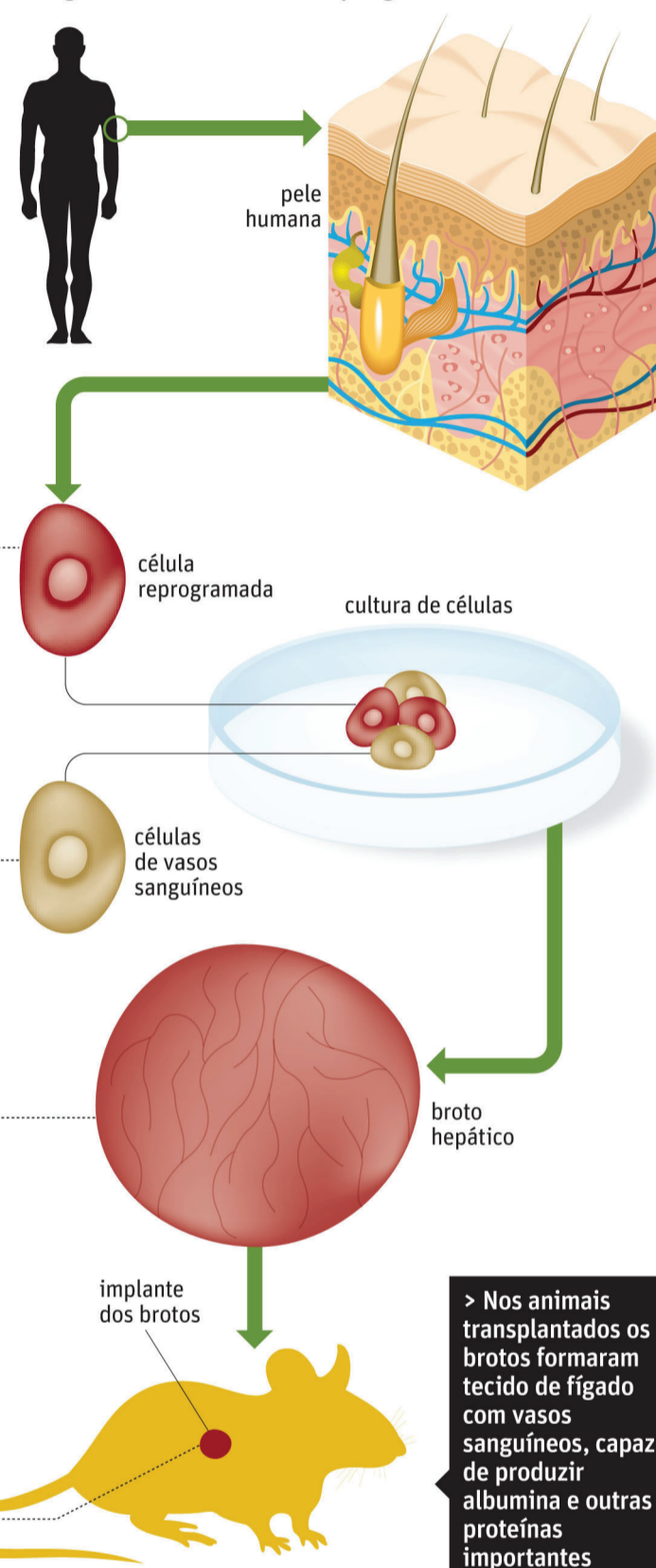
> Para fazer com que as células se organizem em um órgão funcional, os cientistas as misturam com **células de vasos sanguíneos** e as fazem proliferar

4 ESTRUTURA

> Espontaneamente, as células se reorganizam e formam pequenos "**brotos hepáticos**", estruturas que, em embriões, surgem do intestino para formar o fígado

5 IMPLANTE

> Para saber se os brotos criados em laboratório podem se desenvolver até formarem fígados funcionais, os cientistas os **implantaram em camundongos doentes**



“JÁ ESTAMOS TENTANDO APLICAR ESSA TÉCNICA DE AUTO-ORGANIZAÇÃO À FORMAÇÃO DO PÂNCREAS, E ESTAMOS TENDO BONS RESULTADOS”

Takanori Takebe
Cientista

/ ARQUEOLOGIA /

IRANIANOS ESTÃO ENTRE OS PIONEIROS DA AGRICULTURA

HÁ 11 MIL anos, o cardápio na aldeia aos pés da cordilheira era simples, mas apetitoso: pães de cevada ou de trigo, lentilhas, ervilhas e, com alguma sorte, cabrito ou gazela no espeto. Assim comiam os iranianos que estão entre os mais antigos agricultores do planeta. O menu acima se baseia nas descobertas de arqueólogos da Universidade de Tübingen (Alemanha), que tiveram a rara oportunidade de fazer escavações no Irã entre 2009 e 2010.

Os achados deles dão peso à ideia de que a origem da agricultura se deu em várias partes do Oriente Médio mais ou menos ao mesmo tempo. Acreditava-se, no entanto, que o Irã tivesse ficado de fora desse primeiro "boom" agrícola, tendo só importado a ideia dos povos a oeste.

Mas os dados do sítio arqueo-

lógico de Chogha Golan, perto das montanhas do Zagros, mostram que os iranianos viraram agricultores na mesma época que os antigos habitantes de Israel e da Síria, por exemplo.

Poucos sítios arqueológicos do Crescente Fértil têm um registro tão rico das várias etapas de "domesticação" das plantas quanto o de Chogha Golan.

São 11 camadas de ocupação humana, um intervalo de pouco mais de 2.000 anos, estima a equipe de Tübingen na revista "Science". Há artefatos de pedra usados para triturar grãos e mais de 20 mil restos de plantas.

MATÉRIA-PRIMA

Outros estudos tinham apontado o Oriente Médio como uma região ideal para o surgimento da agricultura por causa da diversi-

dade de cereais com ciclo de vida anual e sementes nutritivas. Bastaria que os caçadores-coletores usassem esse recurso de forma intensa para dar início ao cultivo.

As pessoas tenderiam a arrancar espécies de plantas que não comiam para dar espaço aos vegetais de seu interesse. O armazenamento ou descarte de sementes levaria à germinação acidental dos cereais e depois ao plantio. Nesse ponto, os sujeitos já teriam virado agricultores, mas ainda estariam plantando vegetais "selvagens". Isso porque as variedades agrícolas de hoje são incapazes de dispersar suas próprias sementes: se não forem colhidas, apodrecem na espiga.

Tais plantas apareceram porque, às vezes, os cereais sofriam uma mutação que impedia a fragmentação da espiga, o que seria

"suicídio" se os agricultores não tivessem passado a propagá-los.

Esse passo a passo fica claro no sítio de Chogha Golan. Há 11 mil anos, a cevada tem "cara" silvestre, mas há indícios de que já estava sendo plantada. "Um deles são as ervas daninhas, que aumentam com certas técnicas de manejo do solo", disse à Folha de S.Paulo a arqueóloga Simone Riehl, coordenadora do estudo. Mil anos depois, surge o trigo "doméstico".

Ainda é preciso explicar por que, depois de ser caçador-coleto por 190 mil anos, o Homo sapiens adotou a vida agrícola. Há quem aponte a estabilidade do clima após a Era do Gelo. "Não reduziria a transição a isso. Alguns sugerem que houve mudanças no cérebro, favorecendo a adoção do sedentarismo e de grupos maiores", diz Simone.

/ SAÚDE /

BRASILEIROS AVANÇAM NA PESQUISA DE UMA CURA PARA A MALÁRIA

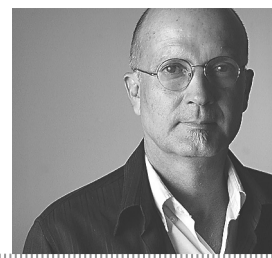
DEPOIS DE DOIS anos de estudos, grupo de pesquisadores do Instituto de Física de São Carlos (IFSC), da Universidade de São Paulo (USP), em parceria com o Instituto Biológico de São Paulo, já conseguiu percorrer metade do caminho no projeto que tem como objetivo descobrir um medicamento de cura da malária. De acordo com o instituto, os tratamentos disponíveis estão se tornando obsoletos porque o agente causador da doença aprendeu a "driblar" o efeito dos remédios existentes. A busca concentra-se, agora, em atacar concentrações de proteínas que alimentam o parasita Plasmodium falciparum, o causador do tipo mais agressivo da doença.

O professor Rafael Victorio Carvalho Guido, coordenador do estudo, explicou que existem nove proteínas agindo em conjunto para o ciclo vital do parasita: uma delas, o enolase, é fundamental para a sobrevivência do Plasmodium falciparum. "Se conseguirmos

inibir a ação dessa enzima, responsável por levar energia ao parasita, poderemos levar o Plasmodium à morte", disse o cientista. Passo importante nessa meta foi a definição inédita no mundo da estrutura tridimensional em alta resolução do enolase. A partir daí, os cientistas pesquisaram uma molécula capaz de fazer a ligação com o conjunto de enzimas e neutralizar a ação do enolase na rota da glicose ou no processo de produção de energia para o parasita.

A malária caracteriza-se pela ocorrência de um quadro infeccioso cujos sintomas são febre aguda, dor de cabeça, dores pelo corpo, fraqueza e calafrios. Segundo o Ministério da Saúde, a doença é reconhecida como grave problema de saúde pública no mundo, atingindo quase metade da população em mais de 109 países. As estimativas de incidência são de 300 milhões de novos casos e 1 milhão de mortes por ano.

Cidades



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

422, BASICAMENTE

/ MEDICINA / VAGAS NÃO PREENCHIDAS DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA SERVEM PARA BALIZAR A NECESSIDADE DE MÉDICOS NA ATENÇÃO BÁSICA DO ESTADO; UFRN AINDA NÃO TEM COMO SUPERVISIONAR ESTRANGEIROS

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O DÉFICIT NA saúde básica do Rio Grande do Norte é de 422 médicos. Das 1.333 vagas disponibilizadas pelo Governo Federal para municípios potiguares na formação de equipes do Programa Saúde da Família (PSF), com recursos disponíveis de forma imediata, apenas 911 estão em campo hoje. De acordo com Secretaria Estadual de Saúde (Sesap), a falta de profissionais está ligada à falta de estrutura das prefeituras em receber mão de obra e, até mesmo, dos próprios médicos, que não têm interesse em se deslocar para regiões rurais e de pobreza elevada.

Parte da carência promete ser solucionada com o programa "Mais Médicos", anunciado esta semana pela Presidente Dilma Rousseff, que prevê R\$ 15 bilhões em investimentos no setor a partir de 2014.

Segundo Uiacy Alencar, coordenadora estadual do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provac), a falta de 422 profissionais decorre de um cálculo feito pelo Ministério da Saúde. Faz referência à proporção de 1 médico para cada grupo de 1.000 habitantes.

Desta forma, analisando a população potiguar, chegou-se à necessidade de 1.333 equipes do Programa Saúde da Família (PSF). "Cada equipe é comandada por um médico. Desta forma, basta fazer um cálculo simples", explicou.

O Provac distribuiu, em maio, um grupo de 143 recém-formados em medicina para 45 municípios potiguares. Onde não foi preciso ocupar a vaga, a ausência é grave na visão de Uiacy. "Nós sabemos que a saúde não depende apenas do médico, mas este profissional é essencial para manter os serviços em atenção primária.



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► Médicos residentes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte: dois anos a mais a partir de 2015



“
NÓS SABEMOS QUE A SAÚDE NÃO DEPENDE APENAS DO MÉDICO, MAS ESTE PROFISSIONAL É ESSENCIAL PARA MANTER OS SERVIÇOS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA”

Uiacy Alencar
Coordenadora Provac

Não se pode permitir que alguém com uma simples dor de barriga, vindo de uma cidade do interior, acabe recebendo tratamento em Natal", explicou.

O Provac é uma das estratégias do Governo Federal para distribuir melhor os clínicos por todo o país. "O Programa coloca profissionais nos locais com vazios assistenciais", disse. A adesão ao programa é feita de forma voluntária, numa espécie de curso de especialização. Não são feitas provas e nem

seleções. "O aluno recém-formado se inscreve e indica para qual município vai trabalhar", explicou. Todavia, algumas prefeituras não dispõem de uma estrutura para recebê-los. "Quando vão verificar o futuro local de trabalho, eles ficam desestimulados em exercer suas funções. Isso faz com os inscritos desistam e não façam parte do programa", detalhou.

O Rio Grande do Norte tinha à disposição 329 vagas para o Provac, mas só foram

efetivados 143. Vale ressaltar que o participante do programa federal recebe uma bolsa mensal de R\$ 8 mil, paga integralmente pelo Ministério da Saúde, e conta ainda com uma pontuação adicional de 10% nos exames de uma futura residência de especialização médica, conforme resolução da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

A coordenadora não soube precisar quantos municípios estão sem médicos atualmente. Ela afirma que esta estimativa deve ser feita "individualmente" em cada prefeitura. "Nós sabemos que os municípios de menor porte, com até cinco mil habitantes, já contam com um médico pelo menos", afirmou.

A média salarial destes profissionais é de R\$ 12 mil. Entretanto, muitas prefeituras realizam contratos temporários, o que não atrai a mão de obra especializada. "O clínico deseja um plano de carreira, mas não é isso o que acontece", disse.

O NOVO JORNAL tentou falar com o presidente da Federação dos Municípios do RN,

Benes Leocádio, mas ele, atual prefeito de Lajes, não atendeu aos telefonemas da reportagem.

CAPACITAÇÃO

O Provac é uma espécie de especialização em atenção básica de saúde. O médico deve prestar oito horas em atividades acadêmicas e 32 em atividades nas Unidades Básicas de Saúde e na gestão da Atenção Básica.

Para garantir a qualidade do serviço prestado pelos participantes, a atuação dos 143 profissionais está sob a supervisão das duas maiores instituições públicas potiguares de ensino de medicina: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERJ).

A avaliação final é realizada de três formas – pelo supervisor, que vale 50% da nota, 30% pelo gestor e pela equipe na qual ele atuará, e 20% por autoavaliação. "A saúde ganha em qualidade. Os médicos têm todo o interesse em prestar um bom serviço ao público", completou.

ESTRANGEIROS

A reitora da UFRN, Ângela Paiva, informou que está em discussão o projeto de monitoramento de médicos estrangeiros que podem vir a atuar no Brasil. A instituição cederá professores para supervisionar o serviço prestados pelos clínicos oriundos de outros países. "Mas isso só vai acontecer caso o chamamento do governo federal não alcançar seu objetivo", disse.

No entanto, ela informou que a instituição deve realizar um estudo sobre a estrutura necessária para atender a demanda por supervisão. "Devemos receber insumos, mas não temos informações sobre isso. Até porque existe um custo de deslocamento dos professores. Eles terão de verificar a atuação dos estrangeiros de forma presencial. Temos ainda de contratar mais professores para que a supervisão não atrapalhe as aulas do curso de medicina", detalhou.

MAIS MÉDICOS DEVE SUPRIR CARÊNCIAS NO RN

A coordenadora estadual do Provac, Uiacy Alencar, acredita que a ausência de profissionais em atenção básica deve ser solucionada com o Programa Mais Médicos, anunciado recentemente pela Presidente Dilma Rousseff, que prevê investimentos de R\$15,8 bilhões para construção e melhoria de hospitais, unidades de Pronto-Atendimento (UPAs) e unidades básicas de saúde.

Ontem, o Diário Oficial da União (DOU) publicou a medida provisória (MP) que instituiu o programa. A iniciativa prevê a criação de 12 mil vagas de trabalho até 2017, das quais quatro mil nos próximos dois anos. A partir de 2015, todo médico formado no Brasil terá acesso a uma vaga na residência em atenção básica.

De acordo com o governo federal, a prioridade é contratar médicos formados no Brasil. Caso as vagas não sejam preenchidas pelos brasileiros, o governo contratará médicos estrangeiros ou brasileiros formados no exterior, sendo que os últimos terão preferência dentro deste grupo.

As medidas serão acompanhadas de um incentivo anual de R\$ 100 milhões em hospitais e unidades de saúde que expandirem programas de residência. Serão repassados R\$ 200 mil por hospital para aplicação em reforma e adequação de espaços e aquisição de material permanente. Além disso, a unidade hospitalar pode receber até R\$ 8 mil por mês a cada vaga de residência médica criada.

A reitora da UFRN, Ângela



► A reitora da UFRN, Ângela Cruz: ampliação e avaliação da estrutura

Paiva, apontou que a instituição ainda precisa realizar um planejamento de custos para atender ao que está previsto no programa federal. "Nós sabemos que iremos ampliar vagas de medicina, mas precisamos,

antes disso, detalhar quais serão as nossas despesas", informou. Atualmente, a universidade oferta 100 vagas de medicina no Campus Central.

Em 2014, a UFRN deve abrir uma nova turma de 40 vagas,

no campus de Santa Cruz, na região do Trairi. A instituição deve abrir concurso público para a contratação de 42 professores. Serão investidos R\$ 27,1 milhões em obras e equipamento, recursos humanos e custeio. "Até 2017, nós teremos que abrir 60 vagas novas em Natal e outras 40 em Santa Cruz", disse a reitora.

BOLSAS

A partir de 2015, o Ministério também vai custear bolsas aos estudantes de medicina no valor de R\$ 2,3 mil, por meio do Programa Nacional de Apoio à Formação de Médicos Especialistas em Áreas Estratégicas (Pro-Residência). Em razão disso, o curso de medicina deve aumentar em quatro semestres, passando

a ter oito anos de conclusão. Será priorizada a criação de vagas nas especialidades que o país mais precisa: pediatria, psiquiatria, neurologia, radiologia e neurocirurgia. As vagas serão abertas para municípios com mais de 50 mil habitantes e o mínimo de 100 leitos hospitalares, e 5 leitos por residente.

A coordenadora do curso de medicina da UFRN, Elaine Lira, evitou comentar as ações do Governo Federal. "Não existe nada oficial. O Ministério da Educação não nos informou nada. Vamos esperar a poeira baixar para saber o que haverá de concreto", ressaltou.

CONTINUA
NA PÁGINA 12 ►

VANESSA SIMÕES / AROQUIVO / NU



Fernando Suassuna repudia medidas e vai apoiar entidades médicas

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 11 ▶

UNP CONSIDERA NORMAS INJUSTAS

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO, COMO uma forma de recompensa pelo investimento feito na formação de estudantes de medicina, quer obrigá-los a passar mais dois anos vinculados às instituições de ensino, enquanto atuam no Sistema Único de Saúde (SUS), em periferias e nos municípios do interior. A medida vale também para os estudantes das universidades privadas, o que tem gerado questionamentos em todo o país. No Rio Grande do Norte, Fernando Suassuna, o coordenador do curso de medicina da Universidade Potiguar (UnP), a única particular a oferecer o curso no estado, disse que a instituição se unirá às entidades da classe médica no repúdio a todo o programa.

Suassuna, que na década de 80 coordenou também o curso de medicina na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), explica que a impressão que tem é de que fizeram todo o planejamento do programa em cima das instituições públicas de ensino e incluíram as particulares na última hora. "O nosso aluno não tem que fazer dois anos de saúde pública porque o governo investiu nele, já que quem está investindo na formação dele é o próprio aluno", ressaltou.

A universidade Potiguar for-

ma 120 alunos por ano. Na próxima semana, 60 novos médicos serão lançados no mercado pela instituição. As regras do Mais Médicos, se aprovadas pelo Congresso Nacional nos próximos 90 dias, valerão apenas para os estudantes que ingressarem nos cursos de medicina em 2015. E, no tempo em que eles estiverem a serviço do SUS, receberão uma bolsa que vai de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil, além do registro temporário para o exercício da medicina.

Outra consequência do aumento do tempo de formação médicos levantada por Suassuna é que haverá uma dificuldade maior para as especializações médicas. "E já há uma escassez de especialistas hoje. Não é somente o atendimento básico que é importante", destacou. Para se tornar um ginecologista, por exemplo, os estudantes terão que estudar cerca de 14 anos. "Nós estamos vendo junto às entidades de classe, um repúdio a todo o projeto", destacou, lembrando que há outros pontos equivocados no programa do governo federal.

O também médico destaca que o programa inteiro já começa errado porque coloca como o alvo para a solução da crise na saúde a escassez de profissionais. "Primeiro o alvo não é o médico. Deve ser sim as péssimas condições de trabalho que

“
QUEM ESTÁ
INVESTINDO NA
FORMAÇÃO DELE
É O PRÓPRIO
ALUNO”

Fernando Suassuna

Coordenador do curso de medicina da UnP

o médico tem em todo o país”, destacou.

O coordenador do curso de medicina da UnP lembra ainda que há profissionais suficientes no Brasil, o que falta apenas é condições de trabalho e remuneração digna para que eles vão para as periferias e para o interior do país. "Não há escassez de médicos. Os médicos estão sendo formados, mas não estão dispostos a trabalhar em situações precárias. E os salários não são atrativos", destacou.

Já a proposta de ampliar as vagas dos cursos de medicina país a fora em mais de 11 mil até 2017 é vista com certa preocupação. O experiente infectologista e alergologista destaca que o número de estudantes pode ser ampliado, mas desde que esse aumento venha acompanhado de qualidade do ensino.

ESTRANGEIROS NÃO VÃO TOMAR EMPREGOS DE MÉDICOS BRASILEIROS, DIZ MINISTRO

A decisão do governo de autorizar a vinda de médicos estrangeiros sem a aprovação no Exame Nacional de Revalidação de Diplomas (Revalida), no âmbito do Programa Mais Médicos, é para evitar que esses profissionais disputem mercado com os médicos brasileiros, disse ontem o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Segundo ele, no entanto, todos os profissionais serão avaliados e atestados por universidades públicas, que são as mesmas instituições com atribuição e competência, definidas pela Lei de Diretrizes e Bases, para conduzir o processo de revalidação de diplomas de medicina obtidos no exterior.

"Caso as universidades façam a validação do diploma nesse programa, esses profissionais vão poder trabalhar onde quiserem e disputar mercado com os médicos brasileiros. O Ministério da Saúde e o da Educação não querem tirar emprego dos médicos brasileiros. Queremos trazer médicos de fora do país apenas se as vagas não forem preenchidas e com autorização exclusiva para atuar na periferia das grandes cidades e em municípios do interior", disse Padilha.

"Mas a mesma universidade pública que tem competência

para revalidar o diploma, vai avaliar esses profissionais, só não vai fazer o rito de validação do diploma", acrescentou o ministro.

A contratação de médicos formados em outros países sem a obrigatoriedade da aprovação do Revalida tem sido criticada por entidades de classe. Na avaliação dos profissionais, trata-se de uma medida irresponsável e expõe a parcela mais carente e vulnerável da população aos riscos decorrentes do atendimento de profissionais mal formados e desqualificados.

MP

O ministro Alexandre Padilha (Saúde) disse ontem estar "otimista" com a aprovação pelo Congresso Nacional da medida provisória que cria o programa "Mais Médicos". O ministro disse estar convencido de que os parlamentares estarão sensíveis à demanda de prefeitos, governadores e da população.

"Tenho certeza absoluta que o Congresso Nacional vai ser sensível ao pedido da população, de quem vive na unidade de saúde que não tem médico, à necessidade dos prefeitos, dos governadores e, também, aos anseios dos médicos", afirmou Padilha após participação na Marcha dos Prefeitos.

'MAIS MÉDICOS' NÃO IMPEDE COBRANÇAS EM MARCHA DOS PREFEITOS

No dia seguinte ao lançamento do "Mais Médicos", pacote de medidas que pretende aumentar o número de médicos no SUS e oferecer mais recursos às prefeituras, ministros da presidente Dilma Rousseff tiveram uma recepção morna na 16ª Marcha dos Prefeitos e ouviram queixas nas áreas da saúde e educação.

Os ministros Alexandre Pa-

dilha (Saúde) e Aloizio Mercadante (Educação) explicaram aos prefeitos, no final da manhã de ontem, o pacote de medidas anunciado ontem pelo governo.

Os dois informaram, por exemplo, que os médicos convocados para trabalhar no interior e periferias serão pagos "integralmente" pelo governo federal e que o governo não vai esperar que novos médicos sejam formados, mas vai trazer do exterior se não houver médicos suficientes no país - ambos pedidos tradicionais dos prefeitos.

Receberam aplausos comedidos em determinados momentos dos discursos. Aberta a



ELZA FILIÇA / ABR

O petista afirmou estar "bastante otimista" com o debate e o encaminhamento da medida provisória. E justificou a necessidade de edição de uma MP em vez de um projeto de lei em regime de urgência. "A população espera os médicos já."

Padilha tem reunião agenda para a tarde de ontem com os presidentes do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), para discutir o tema.

no. Uma sugestão é que, ao invés de criar novas universidades, sejam aumentadas as vagas dentro das universidades com qualidade já comprovada.

QUALIDADE

O ensino da medicina hoje no Rio Grande do Norte, na avaliação de Suassuna, é de muita qualidade. "A UFRN tem uma tradição de mais de 50 anos na formação dos melhores profissionais e se coloca como uma das melhores do Nordeste. A UnP, como mostra as avaliações do MEC (Ministério da Educação), está muito bem colocada no contexto das instituições privadas. A UERN (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte) também está muito bem, apesar de formar menos médicos, como mostram os exames do MEC".

Um último ponto dentro das propostas do Governo Federal é unânime em toda a categoria médica: é necessário que seja feita a revalidação do diploma de qual-quer médico, brasileiro ou não, que seja formado no exterior. O programa permite a entrada de médicos estrangeiros sem que o certificado seja revalidado. "Claro que deve haver o Revalida. Como vai colocar no mercado para atender sem nenhuma comprovação dessa qualificação? Um estágio de uma semana ou de um mês, como o governo está propondo, não é suficiente", apontou.

“
QUEREMOS
TRAZER MÉDICOS
DE FORA DO PAÍS
APENAS SE AS
VAGAS NÃO FOREM
PREENCHIDAS”

Alexandre Padilha
Ministro da Saúde

popular que pretende ampliar a destinação de recursos federais para a saúde.

Frente às queixas, Mercadante e Padilha responderam que há recursos disponíveis e que os investimentos cresceram nos últimos anos. Padilha disse, inclusive, que há "uma sala aberta no Ministério da Saúde para atender os prefeitos durante a Marcha".

Momentos depois de a ausência de Dilma ter sido vaiada pelos prefeitos, o ministro da Saúde afirmou que "a presidenta quer dar mais. Certamente, amanhã [com a espera para participação de Dilma] vem coisa muito boa para os municípios".

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ
REAVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 055/2013
A Pregoeira Oficial do Município de Guimarães, torna público que irá realizar licitação na Modalidade Pregão Presencial, no dia **22 DE JULHO DE 2013, às 15:00h** na sede da Prefeitura Municipal à Rua Luiz de Souza Miranda nº 116 - Centro (Setor de Licitações). **Objeto: AQUISIÇÃO DE DIVERSAS PEÇAS PARA EQUIPAMENTOS HOSPITALAR** específicas para ser utilizado nos Equipamentos da Área Médica, necessários durante o Processo de Manutenção Corretiva, para suprir/atender as necessidades da Secretaria de Saúde do Município de Guimarães/RN. Horário de atendimento externo: de 08h00min a 12h00min.
Dione Maria do Nascimento - Pregoeira

**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH**
AVISO DE ADIAMENTO
Objeto: Aquisição e Instalação de Equipamentos para Medição, Armazenamento e Transmissão de Variáveis Hidrológicas NCB - 004/2013. A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH, através de sua Comissão de Licitação e de Seleção de Consultores, torna público que a data de recebimento de propostas da Licitação ICB Nº 004/2013-SEMARH/RN, prevista para o dia 16 de julho de 2013, **FICA ADIADA** para o **dia 01 de agosto de 2013**, consoante autorização expedida pelo Banco Mundial, devendo as propostas serem entregues até às **10:00 horas**, no endereço abaixo.
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos
Comissão de Licitações e Seleção de Consultores - CLSC
Rua Dona Maria Câmara, 1884 - Capim Macio - Natal - Rio Grande do Norte - Brasil
CEP 59.084-430 - Telefone: +55 84 3232-2407 - Fax +55 84 3232-2412
Natal/RN, 09 de julho de 2013.
RONALDO FREDERICO DE O. FREITAS - Presidente da Comissão

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - SEARH
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 25/2013-SEARH/RP PROCESSO Nº 101.588/2013-1 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM
A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro Oficial comunica aos interessados que realizará o PREGÃO PRESENCIAL Nº 25/2013-CPL/SEARH, cujo objeto consiste no Registro de preços para eventual **aquisição de condicionadores de ar, ventiladores e bebedouros**, para atender as necessidades dos órgãos da administração pública direta, indireta, autarquias e fundações, fundos especiais, empresas públicas, sociedades de economia mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pelo Estado do Rio Grande do Norte O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.m.gov.br Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-2126 - Fax: 3232-2125, ou, pelo e-mail: cplsearh@m.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o **dia 22 de julho de 2013, às 9 horas (horário local)**, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do RN - Bloco 08 - Lagoa Nova - Natal (RN).
Natal, 09 de julho de 2013
Francisco Fernandes de Brito - Pregoeiro Oficial da SEARH

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE / **Ministério da Educação** / **GOVERNO FEDERAL BRASIL** / **PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA**

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
Concorrências nº 05/2013 e 11/2013
Comunicamos aos interessados que se encontram disponíveis na Superintendência de Infra-Estrutura - SIN, localizada no prédio em frente ao Restaurante Universitário, Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal/RN, os editais das Concorrências nº **05/2013** - Objeto: Construção do Laboratório de Estudos Sismológicos - LABSIS - UFRN, com data de abertura marcada para o dia 12/08/2013 às 09:00 horas, horário de Brasília, e **11/2013** - Objeto: Construção dos prédios destinados ao laboratório de tratamento de resíduos químicos e central de reagentes e a unidade experimental de reciclagem e reaproveitamento de resíduos de demolição da construção civil, com data de abertura marcada para o dia 12/08/2013 às 15:00 horas, horário de Brasília, que estão também disponíveis, nos sites www.sipac.ufrrn.br, www.comprasnet.gov.br e no endereço acima citado. Maiores informações no telefone (084) 3215-3165, no horário das 08:30 às 11:30 horas.
Natal (RN), 10 de julho de 2013
Thomaz Edson Cavalcante Vale
Presidente da CPL/UFRN

A parceria que funciona!
escola Descubra como envolver os pais na aprendizagem dos alunos!
Grátis revista CO QUE TEL
Por apenas R\$ 4,50
Apreço de curso, sem 11 na matrícula
Já nas bancas!

Viva Na Viva! Mais desta semana:
ENXUGUE ATÉ 3 KG EM 1 MÊS COM A DIETA QUE ACELERA O METABOLISMO
E MAIS:
✓ "O novo argan: reduz o volume e o frizz na primeira aplicação"
✓ "14 coisas que você precisa saber antes de fazer plástica"
✓ "Bafônico: Aprenda a usar o escarpim que afina a silhueta e é supersexy"
DIETA / MODA / BELEZA / SAÚDE
AUTOAJUDA / CONSUMO / SEXO
Abril s.a.

AGORA É COM SÃO BARTOLOMEU

/ RELIGIÃO / DEPOIS DO DESABAMENTO DA IGREJA, FIÉIS DA LAGOA AZUL RECORREM AO PADROEIRO PARA ERGUER UM NOVO TEMPLO EM 45 DIAS

LARISSA MOURA
NOVO JORNAL

DEPOIS DO ACIDENTE provocado pelas chuvas intensas dos últimos dias, os fiéis católicos da comunidade Vila Paraíso, em Lagoa Azul, na Zona Norte de Natal, contam agora com um milagre de São Bartolomeu para ter de volta a igreja que desabou no sábado passado e ontem foi totalmente posta abaixo pela prefeitura. Os moradores da região querem inaugurar uma nova igreja em honra do padroeiro até o dia 16 de agosto – pouco mais de um mês –, tarefa que reconhecem não ser fácil e que depende de ajuda.

A comunidade acompanhou de perto ontem a demolição da igreja, numa operação conjunta da Defesa Civil com a Secretaria de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), Mobilidade Urbana (Semob) e a Companhia de Serviços Urbanos de Natal. A estrutura desabou no sábado, quinze minutos após o fim da celebração de uma missa, realizada na parte lateral da igreja, que contava com pelo menos 50 pessoas.

Com a aproximação do dia do apóstolo São Bartolomeu, padroeiro da igreja, celebrado no dia 24 de agosto, o esforço agora está sendo direcionado para erguer uma nova estrutura até o dia 16, data prevista para o início dos festejos. A obra, que deverá ser realizada em pelo menos 45 dias, deve contar com a ajuda de parceiros, como lojas de material de construção do bairro e a colaboração dos fiéis.

Enquanto isso, uma tenda de 32 metros quadrados será erguida ao lado da obra, para que as atividades como catequeses e missas não sejam interrompidas. “No próximo sábado já teremos novamente a missa das 18h”, garante Diego Breno, da pastoral social da igreja.

Inaugurada em 19 de



► Igreja foi abaixo ontem, mas os moradores querem inaugurar uma nova em honra do padroeiro até o dia 16 de agosto



“FIQUEI MUITO TRISTE, PORQUE FIZ TUDO ISSO COM MUITO AMOR”

Padre Tiago Theisen,
Fundador da igreja

novembro de 1983, a igreja de São Bartolomeu, junto a outras onze igrejas, pertencem à paróquia de Santo Antônio de Pádua, do Bairro Parque dos Coqueiros, também na Zona Norte. Com quase 30 anos, a estrutura de pré-moldado que erguia a construção nunca havia passado por uma reforma.

Padre Tiago Theisen, hoje com quase 83 anos, foi o fundador da igreja. Ele explica que as colunas e o teto foram feitos com ajuda da igreja da Alemanha que, na época,

usava o dinheiro da coleta da Quaresma e do Advento para contribuir com obras em outros países, e foi dessa forma que celebrou as primeiras missas do local. E quase dois anos depois, a obra foi concluída com a ajuda dos moradores.

Natural da Bélgica, o sacerdote conta que desde que se mudou para Natal, há cerca de 45 anos, sempre trabalhou nos bairros pobres, chegando a fundar também a primeira igreja da Zona Norte, em Soledade I, no ano de 1977. Na época,

conta ter começado a batizar as igrejas com o nome dos quatro evangelistas, e depois, com cada um dos apóstolos de Cristo, como foi o caso de Vila Paraíso, com o apóstolo Bartolomeu, que teve também o voto de apoio da comunidade.

Mesmo sem ter visitado o espaço após o incidente, o padre acredita ter sido a instalação do forro, concluída um dia antes do incidente, a causa principal do desabamento da estrutura, que ainda era a mesma construída por ele há 30 anos, quando foi projetada para ser coberta por telhas normais.

Além disso, o pesar vem também pelo fato de a estrutura de pré-moldado e o telhado sem forro terem para ele um grande valor simbólico. “As pessoas me ligaram dizendo que tudo desabou. Fiquei muito triste, porque fiz tudo isso com muito amor, numa época em que a população do local era uma das mais pobres de Natal. Acho que esse tipo de estrutura nos deixa mais perto da simplicidade de Jesus”.

OS FIÉIS, SEUS LAMENTOS E SUA FÉ

Fernanda Karoline, de 19 anos, foi coroinha na última missa celebrada pelo pároco padre Inácio Henrique na igreja. Ela relata que pequenas partes do forro da igreja começaram a cair antes mesmo do rito inicial, deixando alguns participantes da assembleia inquietos. Mas foi um pedaço maior, caído logo após a homilia (proclamação do evangelho) que fez com que o padre antecipasse o fim da celebração e desse a bênção final, dispensando os fiéis.

Cerca de quinze minutos depois, a viga central que sustentava a estrutura da igreja não resistiu ao peso e desmoronou, levando junto quase toda a construção.

A coroinha conta ainda que, no momento do desabamento, pelo menos dez pessoas, incluindo o padre, ainda se encontravam no salão paroquial da igreja, que fica na sacristia, após retirarem bancos e duas imagens de Nossa Senhora, que ainda encontravam-se na igreja. Percebendo que o local desabou, esperaram até que a poeira baixasse e saíram do local, sem sofrer nenhum dano físico.

Para Fernanda, que teve a igreja como cenário do batismo e a primeira eucaristia, o fato é definido como uma tragédia, que se soma a um alívio por ninguém ter se ferido. “Se ele (padre Inácio) não tivesse liberado as pessoas, teria sido uma tragédia mais feia ainda. Deus é tão bom que ninguém sofreu nada”, afirmou.

O titular da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social, Osair Vasconcelos, conta que o Corpo de Bombeiros isolou o local e na segunda-feira a Defesa Civil esteve no local para remover uma viga de cimento que, sustentando outras duas paredes, ameaçava desabar em alguns dos imóveis próxi-



► Fernanda Karoline, coroinha

mos. A limpeza do local foi finalizada ontem. Um dos imóveis que ficam logo atrás do espaço é o da aposentada Maria Moreira, de 63 anos. Moradora do bairro há quase 30, ela lembra da época em que a Vila tinha apenas uma capela, e da construção da igreja, feita tempos depois. Nas festas de São Bartolomeu, costumava até ganhar renda extra vendendo balas e pipocas.

No momento do desabamento, estava sozinha em casa e correu para ver o que tinha acontecido. Por ter uma deficiência visual, viu apenas uma poeira branca, que cobriu toda a rua. E só depois, perguntando aos vizinhos, soube do que se tratava. “Foi como se o barulho tivesse sido dentro da minha casa. Eu não conseguia dormir à noite, com medo de que algo mais acontecesse”.

Maura Maria do Nascimento, 74, faltou à missa de sábado por causa dos afazeres de casa, mas ao saber da notícia correu para o local e rezou pelo menos três terços com as amigas católicas. Dessa vez, ao invés do teto da igreja, ficaram protegidas apenas pelo alpendre de um comércio ao lado do desmoronamento. Segundo ela, as intenções de suas orações, agora, são para “que haja renovação da nossa igreja e da nossa fé”. O NOVO JORNAL procurou o padre Inácio Henrique, mas a informação é que ele havia viajado.



PLANOS ALTERNATIVOS DO SERVIÇO TELEFONICO FIXO COMUTADO DA CABO TELECOM

Em atendimento à Resolução Anatel nº 426/05, que aprova o Regulamento do Serviço Telefônico Fixo Comutado, a Cabo Telecom, divulga abaixo seus Planos Alternativos de Serviço, aplicável a toda Região 1 Setor 10 do PGO.

1. Plano Alternativo Cabo Fone New 150, modalidade local. Este Plano está disponível para qualquer Assinante/Cliente, pessoa física ou jurídica, desde que previamente cadastrado na Prestadora.

Serviço	Preço*
Taxa de Habilitação/Adesão:	R\$ 120,00
Assinatura Mensal:	R\$ 25,00
Franquia New 150 minutos:	R\$ 18,20
Mudança de Endereço:	R\$ 220,00
Chamada local originada e/ou recebidas a cobrar Fixo - Fixo excedente à Franquia (fora da rede Cabo Telecom):	R\$ 0,20/Minuto
Chamada local originada e/ou recebidas a cobrar Fixo - Fixo excedente à Franquia (dentro da rede Cabo Telecom):	R\$ 0,00
Chamadas locais originadas Fixo - Móvel ou recebidas a cobrar de Móvel - Fixo:	R\$ 0,91/Minuto

Plano com franquia em minutos. A franquia contratada contempla as ligações originadas Fixo-Fixo na modalidade local para qualquer operadora de telefonia, inclusive as ligações originadas dentro da rede da Cabo Telecom e as chamadas a cobrar Fixo-Fixo local a ser utilizada no período equivalente a um mês, não sendo o crédito cumulativo. Não serão incluídas na franquia de minutos as chamadas originadas a) Fixo-Móvel; b) as chamadas Fixo-Fixo local que excederem a franquia contratada, nem mesmo c) as chamadas a cobrar Móvel-Fixo.

2. Plano Alternativo Cabo Fone New 250, modalidade local. Este Plano está disponível para qualquer Assinante/Cliente, pessoa física ou jurídica, desde que previamente cadastrado na Prestadora.

Serviço	Preço*
Taxa de Habilitação/Adesão:	R\$ 120,00
Assinatura Mensal:	R\$ 25,00
Franquia 250 minutos:	R\$ 21,20
Mudança de Endereço:	R\$ 220,00
Chamada local originada e/ou recebida a cobrar Fixo - Fixo excedente à Franquia (fora da rede Cabo Telecom):	R\$ 0,19/Minuto
Chamada local originada e/ou recebida a cobrar Fixo - Fixo excedente à Franquia (dentro da rede Cabo Telecom):	R\$ 0,00
Chamadas locais originadas Fixo - Móvel ou recebidas a cobrar de Móvel - Fixo:	R\$ 0,89/Minuto

Plano com franquia em minutos. A franquia contratada contempla as ligações originadas Fixo-Fixo na modalidade local para qualquer operadora de telefonia, inclusive as ligações originadas dentro da rede da Cabo Telecom e as chamadas a cobrar Fixo-Fixo local a ser utilizada no período equivalente a um mês, não sendo o crédito cumulativo. Não serão incluídas na franquia de minutos as chamadas originadas a) Fixo-Móvel; b) as chamadas Fixo-Fixo local que excederem a franquia contratada, nem mesmo c) as chamadas a cobrar Móvel-Fixo.

3. Plano Alternativo Cabo Fone Home Ilimitado, modalidade local. Este Plano está disponível para Assinante/Cliente, exclusivamente pessoa física, para uso residencial (não comercial), desde que previamente cadastrado na Prestadora.

Serviço	Preço*
Taxa de Habilitação/Adesão:	R\$ 120,00
Assinatura Mensal:	R\$ 25,00
Mensalidade:	R\$ 44,90
Mudança de Endereço:	R\$ 220,00
Chamada local originada e/ou recebida a cobrar Fixo - Fixo (dentro da Rede Cabo Telecom):	R\$ 0,00/Minuto
Chamada local originada e/ou recebida a cobrar Fixo - Fixo (fora da Rede Cabo Telecom):	R\$ 0,00/Minuto
Chamadas locais originadas Fixo - Móvel ou recebidas a cobrar de Móvel - Fixo:	R\$ 0,90/Minuto

Plano Ilimitado Fixo-Fixo local. O valor pago pela mensalidade dá direito à geração ilimitada de chamadas a acessos do STFC da mesma área local do acesso contratante nas modalidades Fixo-Fixo local. Não serão incluídas na Mensalidade as chamadas locais a) originadas Fixo-Móvel; b) recebidas a cobrar Móvel-Fixo.

4. Plano Alternativo Cabo Fone Light, modalidade local. Este Plano está disponível para qualquer Assinante/Cliente, pessoa física ou jurídica, desde que previamente cadastrado na Prestadora.

Serviço	Preço*
Taxa de Habilitação/Adesão:	R\$ 120,00
Assinatura Mensal:	R\$ 25,00
Franquia Light:	R\$ 18,20
Mudança de Endereço:	R\$ 220,00
Chamada local originada e/ou recebida a cobrar Fixo - Fixo (fora da rede Cabo Telecom):	R\$ 0,20/Minuto
Chamadas locais originadas e/ou recebidas a cobrar Fixo - Fixo (dentro da rede Cabo Telecom):	R\$ 0,00
Chamadas locais originadas Fixo - Móvel ou recebidas a cobrar Móvel - Fixo:	R\$ 0,91/Minuto

Plano com franquia em moeda corrente nacional (Real). O valor pago pela Franquia será convertido, até o seu limite, para geração de chamadas a acessos do STFC da mesma área local do acesso contratante nas modalidades Fixo-Fixo (fora da rede da Cabo Telecom) e Fixo-Móvel ou recebimento de chamadas a cobrar Fixo-Fixo (fora da rede da Cabo Telecom) e Móvel-Fixo. As chamadas originadas nas modalidades Fixo-Fixo ou recebidas a cobrar Fixo-Fixo que estejam dentro da rede da Cabo Telecom (chamadas entre Cabo Fones) não serão cobradas. O valor da franquia deve ser utilizado no período equivalente a um mês, não sendo cumulativo.

5. Plano Alternativo Cabo Fone Flex, modalidade local. Este Plano está disponível para qualquer Assinante/Cliente, pessoa física ou jurídica, desde que previamente cadastrado na Prestadora.

Serviço	Preço*
Taxa de Habilitação/Adesão:	R\$ 120,00
Assinatura Mensal:	R\$ 25,00
Franquia Flex:	R\$ 21,20
Mudança de Endereço:	R\$ 220,00
Chamada local originada e/ou recebida a cobrar Fixo - Fixo (fora da rede Cabo Telecom):	R\$ 0,19/Minuto
Chamada local originada e/ou recebida a cobrar Fixo - Fixo (dentro da rede Cabo Telecom):	R\$ 0,00
Chamadas locais originadas Fixo - Móvel ou recebidas a cobrar Móvel - Fixo:	R\$ 0,89/Minuto

Plano com franquia em moeda corrente nacional (Real). O valor pago pela Franquia será convertido, até o seu limite, para geração de chamadas a acessos do STFC da mesma área local do acesso contratante nas modalidades Fixo-Fixo (fora da rede da Cabo Telecom) e Fixo-Móvel ou recebimento de chamadas a cobrar Fixo-Fixo (fora da rede da Cabo Telecom) e Móvel-Fixo. As chamadas originadas nas modalidades Fixo-Fixo ou recebidas a cobrar Fixo-Fixo que estejam dentro da rede da Cabo Telecom (chamadas entre Cabo Fones) não serão cobradas. O valor da franquia deve ser utilizado no período equivalente a um mês, não sendo cumulativo.

6. Plano Alternativo Cabo Fone Top, modalidade local. Este Plano está disponível para qualquer Assinante/Cliente, pessoa física ou jurídica, desde que previamente cadastrado na Prestadora.

Serviço	Preço*
Taxa de Habilitação/Adesão:	R\$ 120,00
Assinatura Mensal:	R\$ 25,00
Franquia Top:	R\$ 44,90
Mudança de Endereço:	R\$ 220,00
Chamada local originada e/ou recebida a cobrar Fixo - Fixo (fora da rede Cabo Telecom):	R\$ 0,18/Minuto
Chamada local originada e/ou recebida a cobrar Fixo - Fixo (dentro da rede Cabo Telecom):	R\$ 0,00
Chamadas locais originadas Fixo - Móvel ou recebidas a cobrar Móvel - Fixo:	R\$ 0,88/Minuto

Plano com franquia em moeda corrente nacional (Real). O valor pago pela Franquia será convertido, até o seu limite, para geração de chamadas a acessos do STFC da mesma área local do acesso contratante nas modalidades Fixo-Fixo (fora da rede da Cabo Telecom) e Fixo-Móvel ou recebimento de chamadas a cobrar Fixo-Fixo (fora da rede da Cabo Telecom) e Móvel-Fixo. As chamadas originadas nas modalidades Fixo-Fixo ou recebidas a cobrar Fixo-Fixo que estejam dentro da rede da Cabo Telecom (chamadas entre Cabo Fones) não serão cobradas. O valor da franquia deve ser utilizado no período equivalente a um mês, não sendo cumulativo.

7. Plano Alternativo Cabo Fone Plus, modalidade local. Este Plano está disponível para qualquer Assinante/Cliente, pessoa física ou jurídica, desde que previamente cadastrado na Prestadora.

Serviço	Preço*
Taxa de Habilitação/Adesão:	R\$ 120,00
Assinatura Mensal:	R\$ 25,00
Mensalidade:	R\$ 25,00
Mudança de Endereço:	R\$ 220,00
Chamada local Fixo - Fixo (dentro da Rede Cabo Telecom):	R\$ 0,00/Minuto
Chamada local originada Fixo - Fixo ou recebidas a cobrar Fixo - Fixo (fora da Rede Cabo Telecom):	R\$ 0,21/Minuto
Chamadas locais originadas Fixo - Móvel ou recebidas a cobrar de Móvel - Fixo:	R\$ 1,10/Minuto

Plano Ilimitado Fixo-Fixo local dentro da rede da Cabo Telecom. O valor pago pela Mensalidade possibilitará a geração ilimitada de chamadas locais Fixo-Fixo dentro da rede da Cabo Telecom (chamadas entre Cabo Fones). Não serão incluídas na Mensalidade as chamadas locais a) originadas Fixo-Fixo (fora da rede da Cabo Telecom); b) recebidas a cobrar Fixo-Fixo (fora da rede da Cabo Telecom); c) originadas Fixo-Móvel; d) recebidas a cobrar Móvel-Fixo.

8. Informações Adicionais: Os valores constantes das tabelas são em reais, líquidos de impostos e contribuições sociais. Modalidade Local pós-paga. Para as chamadas Fixo-Fixo e Fixo-Móvel ou chamadas a cobrar Móvel-Fixo ou Fixo-Fixo, serão objeto de cobrança as chamadas com duração igual ou superior a 4 (quatro) segundos, sendo faturadas no caso das chamadas a cobrar apenas as chamadas com duração superior a 4 (quatro) segundos contados a partir do término da chamada informativa. O tempo de cobrança mínimo para cada chamada do Fixo-Fixo e Fixo-Móvel ou chamadas a cobrar Móvel-Fixo ou Fixo-Fixo será de 60 (sessenta) segundos. A unidade de tempo de faturamento das chamadas será de 06 (seis) em 06 (seis) segundos após os primeiros 60 (sessenta) segundos. Data-base dos preços: julho/2013. Atendimento ao cliente SAC - 10600 / 2010-2010 / 0800 884 5961 (portadores de deficiência auditiva) ou relacionamento@cabotelecom.com.br. Detalhe dos Planos no Site www.cabotelecom.com.br ou na sede da empresa na Av. Senador José Ferreira da Costa, 1916 - Cabedelária - CEP 59064-520 - Natal-RN. Atendimento Anatel 1331 e 1332 (deficientes auditivos)

Social

“ Enquanto a cor da pele for mais importante que o brilho dos olhos, haverá guerra”

Bob Marley (1945 – 1981)
Cantor e compositor jamaicano

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: D'LUCA / NJ

► Marcelo Alecrim e sua Elinor pulando fogueira no arraiaá da Alesat, no Boulevard

Sadepaula



VOCÊ SABIA

Que hoje é dia Internacional da Pizza? Que segundo estudiosos essa iguaria teve origem no Oriente Médio há mais de seis mil anos, quando egípcios cobriam o pão sírio com carne e cebola? Que hoje ela é mundialmente famosa e pode ter diversos sabores? Que para a nutricionista do Sistema Hapvida Saúde, Anne Karoline, trocar a tradicional mussarela comum pela de búfala, pode deixar a pizza muito mais nutritiva e saborosa, pois ela possui 48% a mais de proteína e 59% de cálcio que a comum, segundo pesquisa da Embrapa? Que esses componentes facilitam a dieta, fortalecem os músculos e protegem ossos e dentes?

Sabores especiais

A abertura de espaço para as cervejas especiais no mercado está aos poucos mudando a forma como os consumidores saboreiam a popular bebida. Seguindo o mesmo caminho trilhado pelo vinho, anos atrás, chegou o momento de conhecer melhor os rótulos, as variações e combinações que ela oferece. O Natal Bier juntamente com a sommelier Fabiana Dall Onder e o Papilas Gourmet promovem hoje uma degustação e harmonização de cervejas artesanais, no Ateliê Bar (Ateliê de Flávio Freitas), na Ribeira.



► Renato Quaresma e Julia Arruda no lançamento do livro O Mundo Varzeano, de Manoel Rodrigues de Melo, no Palácio Potengi

Open de Jiu-Jitsu

Um marco na história do jiu-jitsu potiguar, o Nordeste Open que realizou sua primeira edição em abril deste ano já tem data para acontecer mais uma vez e repetir o sucesso do evento. A HC Sports, responsável pela organização, definiu as datas para a nova etapa: dias 2 e 3 de novembro no mesmo local, o ginásio do Sesi, em Lagoa Nova. As inscrições para a nova disputa começam a partir do dia 1º de agosto no nordesteopenji.com.br ou no 3081-0654.

Último dia

Só até hoje que estão sendo recebidas as inscrições para o VII Prêmio Cosern Literatura de Cordel no feiradolivrodemossoro.com.br. O valor global da premiação é de R\$ 6.500,00. Este ano os participantes abordarão o tema “Do Sertão ao litoral, um estado de energia”.



► A sommelier Fabiana Dall Onder harmoniza cervejas artesanais hoje no Ateliê Flávio Freitas, na Ribeira

Música da boa

Em sua quarta edição, o Fest Bossa e Jazz Pipa 2013 vai garantir de 22 a 25 de agosto espetáculos gratuitos de Jazz, Blues, Bossa Nova e boa música instrumental, graças ao patrocínio da Cosern, Oi e Governo do Estado, através da Lei Câmara Cascudo. A Praia de Pipa será mais uma vez o palco do grande festival, que terá entre as atrações o cantor Ivan Lins e o americano Stanley Jordan.

Manual prático

Coisas que são difíceis de dizer quando você está bêbado: indubitavelmente, preliminarmente, proliferação e inconstitucional. Coisas que são extremamente difíceis de dizer quando você está bêbado: especificidade, transubstanciado, verossimilhança e três tigres. Coisas que são totalmente impossíveis de dizer quando você está bêbado: - Que menina(o) fei(o)!!!!
- Chega, já bebi demais...
- Sai fora, você não é o meu tipo...



► Hoje é o aniversário de D'Luca, fotógrafo que abastece o social do NOVO

Vaquejada

Evento de tradição no Seridó, a vaquejada de Currais Novos vem dando o que falar não só na região como em todo o Rio Grande do Norte. A expectativa é de grande movimentação por lá entre os dias 12 e 14 deste mês quando será realizada a vaquejada na cidade. Em Natal, informações sobre a venda de ingressos podem ser obtidas na Popesquisa (3620-5262) e no perfil @b_shows no twitter.

Debate

Após a repercussão da mesa redonda, na ExpoMoney em Recife, o representante da Companhia Hipotecária Brasileira, Moisés Jardim, recebeu convite da jornalista e comentarista da Globo Mara Luquet para participar da 6ª Edição da Expo Money Florianópolis. Um dos temas debatido de forma enfática foi o crédito imobiliário, mas o grande desafio da curadora foi aproximar a nova classe C não só para importância do planejamento financeiro, investimentos e do consumo consciente, mas também despertar o poder do empreendedorismo e do investimento na própria carreira.



SAPUCA

► Monique Flor e Livia Queiroga caindo no samba no Baile do Sapuca

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

ALMOÇO DA TERÇA E QUARTA
Todos os pratos individuais*
R\$ 13,90
Segunda e Terça a Noite
Dose dupla de Black White - R\$ 8,50
Combo Asinha + 3 Skol 600ml - R\$ 23,40
Combo camarão com tapioca + 2 skol 600ml - R\$28,90
Rua Angelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

Novo flash

Abertura do Salão de Turismo Rota 101 Nordeste, no Centro de Convenções de Natal.

Fotos

1. Enrico Fermi, Fernando Bezerril, Renato Fernandes, Garibaldi Alves e Zeca Melo
2. Carol Gurgel, Alberto França, João Hélio e Leonardo Campos
3. Isaque Galvão
4. Kleber Rego, Eduardo Viana e Silvio Arruda
5. Lais Ramos, Juliana Lundgren, Alessandra Loutra e Neiwaldo Guedes
6. George Costa, Caio Magno e Sandro Pacheco





Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PELÍCULA NA SEDA

/ TELONA / SEGUNDA SEMANA DE AUDIOVISUAL DE NATAL COMEÇA HOJE, NO SOLAR BELA VISTA, COM A EXIBIÇÃO DO FILME ELENA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

A CAMPANHA FOI grande nas redes sociais e por algum tempo o cinéfilo potiguar não falava em outra coisa no twitter/facebook, senão sobre a vontade de ver "Elena" em Natal. Como de costume, o filme estreou em circuito nacional no dia 10 de maio, mas desde então nada de chegar por aqui, nem mesmo na sessão cinecult do Cinemark. A espera acaba hoje. O documentário sobre a atriz Elena Andrade, irmã mais velha de Petra Costa, que assina a direção do filme, vai ser exibido hoje às 18h durante o lançamento da II Semana de Audiovisual de Natal, a Seda, evento que também é realizado em cerca de 100 cidades do Brasil, América Latina e África através do Circuito Fora do Eixo.

Assim como todas as atividades programadas até o último dia do evento, 14 de julho, a entrada hoje também é gratuita. Logo após a exibição de "Elena" ainda será exibida uma mostra de cliques produzidos pelo "Som Sem Plugs", espécie de coletivo audiovisual que ao longo de um ano desde sua fundação realizou diversos trabalhos independentes com músicos da cidade para disponibilizar no youtube. De acordo com a produtora da Seda em Natal e articuladora do Circuito Fora do Eixo no Rio Grande do Norte, Nathalia Santana, a expectativa é de que muita gente circule no Solar Bela Vista, onde vai ocorrer o evento.

"Acho que hoje vai aparecer mais gente por causa de Elena, mas não temos uma ideia ge-



► Semana de Audiovisual será realizada no Solar Bela Vista, Cidade Alta

ral de quantas pessoas devem circular por lá durante a semana. É muito relativo", comenta Nathalia, lembrando que o maior objetivo do evento é investir na formação dos produtores audiovisuais locais e por isso mesmo o número de oficinas foi ampliado este ano. "Passamos de 4 para 5 e são temas diferentes das do ano passado", informa sobre as oficinas que receberam mais de 560 inscrições. Ao todo, os interessados poderão aprender mais sobre: Cinema Digital, Elaboração de Projetos Culturais, Fotografia Contemporânea Potiguar, Interpretação Para TV, Telenovela e Cinema; e Produção Audiovisual.



► Elena é o primeiro filme exibido na Semana de Audiovisual

A grande novidade desta edição é a mostra competitiva de curtas potiguares que recebeu o nome de "Polytheama" e ocorre no sábado, dia 13, a partir das 19h. Dividida em 3 categorias distintas - Documentário, Ficção e Experimental - a mostra vai premiar o vencedor de cada uma delas com R\$ 1 mil reais. Ao todo, 28 curtas se inscreveram, mas somente 12 foram selecionados, 4 por categoria. "Temos um júri composto por 5 pes-

soas que vai avaliar os vencedores", informa. A cerimônia de premiação ocorre no domingo, dia 14, a partir das 19h com o show da Banda Rosa de Pedra que deve começar às 20h. "Acho que essa mostra é o nosso grande destaque esse ano", avalia.

Organizar um evento como este em Natal ainda é um desafio, segundo Nathalia, uma vez que a Seda ocorre sem a utilização de leis de incentivo. "É muito difícil mesmo, porque como é um evento que não está sendo patrocinado via isenção de impostos, a gente tem que sair batendo de porta em porta com o projeto pronto tentando dialogar com nossos parceiros e tudo o que conseguimos são permutas", explica.

A lógica justifica também a mudança de local do evento, que no ano passado foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN/ Cidade Alta) e agora em 2013 se muda para o casarão histórico do Solar Bela Vista. "Mudamos porque gostamos de ser ciganos e porque assim nós estabelecemos um novo parceiro, mas o IFRN continua nos apoiando também",

comenta lembrando que este ano, os parceiros foram: Sesi, Sebrae e a Funcarte. "As pessoas ainda pensam que estão fazendo um favor, quando na verdade o nome das empresas vai estar na mídia e elas também ganham com esse apoio. Acho que em tempos de economia criativa é muito importante colaborar", complementa.

Na próxima segunda-feira, dia 29, a Seda ainda realiza uma comemoração "pós" evento, com a exibi-

ção do filme "Feliz Natal", dirigido por Selton Mello e mais uma sessão de "Elena", de Petra Costa; além de uma mostra fotográfica sobre a SEDA em 2013 e a reexibição dos vencedores na mostra Polytheama. "Por mais que aconteça em outras 100 cidades, o formato em si é livre, somente algumas características que permanecem em comum, como o pensar sobre a formação dos produtores, daí a importância das oficinas e dos debates", conclui.



► Nathalia Santana, produtora da Seda: destaque para mostra de curtas locais

PÚBLICO DE CINEMA NACIONAL CRESCE 280%

FOLHAPRESS

Se o primeiro semestre do ano passado foi um terror para o cinema nacional, que não conseguiu colocar nenhum filme na marca de 1 milhão de espectadores, 2013 mudou completamente o cenário.

Os longas brasileiros venderam, nos primeiros seis meses do ano, pouco mais de 13,6 milhões de ingressos, um pulo de 280% em

relação ao mesmo período em 2012, quando 3,5 milhões de pagantes foram aos cinemas.

Os dados são do Filme B, portal que monitora o mercado cinematográfico no país.

Na renda, os números são ainda melhores: a bilheteria total de R\$ 144 milhões representa um crescimento de 289% em relação a 2012, que ficou em R\$ 37 milhões.

Os dados não chegam a ser

uma surpresa, porque representam uma tendência do fim do ano passado com as estreias das comédias nacionais, a galinha dos ovos de ouro do cinema brasileiro, e dramas sobre músicos famosos.

Dos cinco filmes que ultrapassaram a marca de 1 milhão de espectadores no primeiro semestre de 2013, três deles são comédias ("De Pernas Pro Ar 2", "Vai Que Dá Certo", "Minha Mãe é Uma Peça"),

enquanto dois envolvem o nome Renato Russo ("Somos Tão Jovens" e "Faroeste Caboclo"), ex-líder da Legião Urbana.

"O crescimento é exagerado, porque estamos vindo de uma posição muito ruim. Mas é um aumento altamente expressivo, mostra que o cinema brasileiro cresceu e ficou robusto", diz Paulo Sérgio Almeida, diretor do Filme B.

Entre todas as produções que estrearam nos cinemas do

país em 2013, apenas "De Pernas Pro Ar 2" e "Vai Que Dá Certo" entram entre os dez mais vistos do ano --a liderança absoluta é de "Homem de Ferro 3" com R\$ 96 milhões.

Mas os longas estrangeiros não estão num momento tão bom. Houve uma queda de 13% no público do cinema internacional, e de 5% na renda em parte explicada pela Copa das Confederações e pela onda de manifestações.



FORA DO EIXO

A Seda compõe o calendário anual do Circuito Fora do Eixo, uma rede de trabalhos colaborativa formada por mais de 150 coletivos em todos os estados brasileiros. Juntos, eles desenvolvem diversas ações culturais no campo da cultura independente e livre.

SAIBA QUEM ESTÁ COMPETINDO NA MOSTRA POLYTHEAMA

► DOC

- » **MARÉ ALTA**, de Alexandre Santos
- » **PASSANDO O CHAPÉU**, de Rodrigo Sena
- » **ALBERI "O CRAQUE ALVINGRO"**, de Cássio Hazin e Suerda Moraes
- » **MUITO ALÉM DO LEGADO - DESAPROPRIANDO RAÍZES**, de Sylara Silvério

► FICÇÃO

- » **ORNAMENTAL**, de João Nin
- » **ROAD MOVIE NUM QUARTO FECHADO**, de Carito Cavalcanti
- » **FALA COMIGO**, de Eli Santos
- » **O VENDEDOR DO PARAÍSO**, de Cássio Hazin e Suerda Moraes

► EXPERIMENTAL

- » **CO²**, de Romulo Scaff
- » **BENÇÃO**, de Taiane Cristina
- » **AZUL**, de Felipe Américo
- » **CHÃO DE FÉ**, de Cássio Hazin

LANÇAMENTO DO CD "EM ÁGUAS CLARAS" VALÉRIA OLIVEIRA



NOVA DATA: 18 DE JULHO QUINTA - 21h
TEATRO RIACHUELO





Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

HUMBERTO SALES / NJ

TRISTE COMEÇO

/ CRISE / CINCO DERROTAS, DOIS EMPATES E APENAS TRÊS GOLS: ÚNICO TIME QUE AINDA NÃO VENCEU, ABC ESTÁ SUFOCADO COM A PIOR CAMPANHA DA SUA HISTÓRIA NA SÉRIE B E JÁ FAZ CÁLCULOS PARA A LUTA CONTRA O REBAIXAMENTO

► Rodrigo Silva, artilheiro do ABC, deixa campo após mais uma partida sem vitória, contra o Bragantino, no dia 4 de junho

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

DESDE O INÍCIO da Série B do Campeonato Brasileiro 2013 os problemas do ABC (dentro e fora de campo) tornaram-se mais agudos e não puderam mais ser encobertos pela diretoria. Hoje, passadas sete rodadas da competição, o clube que precisa matar um leão por mês para manter os salários em dia é o único dos 20 que ainda não conseguiu vencer na Segundona. Embora para alguns seja cedo para avaliações, o horroroso desempenho abecedista já ligou um sinal vermelho na Rota do Sol. A campanha do Alvinegro nesta Série B é a pior de sua história. O aproveitamento do ABC, hoje, é de apenas 9,5%, fruto dos míseros dois pontos conquistados em sete jogos. Tamanho desastre num início de campeonato pode, desde já,

destinar o time abecedista a nada mais que a inglória luta contra o rebaixamento até as últimas rodadas, como aconteceu nas duas últimas temporadas.

O ABC, inclusive, já está cansado de saber que na luta contra a Série C nunca é cedo demais para querer vencer a batalha. Para escapar da degola usando a conta universal dos pontos corridos, o time de Waldemar Lemos precisa chegar aos 45 pontos até a 38ª rodada da Segundona. Como a conta hoje está em apenas 2, faltam ainda 43. A soma pode ser obtida com 14 vitórias e um empate conquistados nos próximos 31 jogos restantes.

No papel a missão do ABC não é tão impossível, mas os números obtidos com o desempenho dentro de campo mostram que o time alvinegro está longe de seu objetivo. O ataque abecedista é hoje o pior

de toda a Série B. São apenas três gols marcados em sete jogos, o que representa uma média de somente um gol a cada dois jogos.

Dos três gols que marcou na competição, dois saíram dos pés de Rodrigo Silva, artilheiro do ABC na temporada com 18 gols anotados. Coinidência ou não, nas últimas rodadas ele tem desfalcao do time abecedista em virtude de problemas com lesões. Primeiro, machucou o tornozelo. Depois, quando já havia sido liberado para voltar a jogar, sofreu uma entorse no joelho durante um treinamento.

Se a esperança de gols do ABC atender apenas pelo nome de Rodrigo Silva, eles devem demorar mais um pouco para sair. Ainda em tratamento médico, o jogador deve voltar a ficar à disposição da comissão técnica apenas na semana que vem, estando já praticamente descartado para o confronto

diante do Palmeiras, fora de casa, sexta-feira.

Enquanto ele não volta, Waldemar deve continuar optando por formar a dupla de ataque com Felipe Alves e Pingo, que agradou em seu jogo de estreia com a camisa alvinegra. Fora disso, uma outra solução parece longe.

Isso porque no início da semana o presidente Rubens Guilherme foi à imprensa falar sobre a situação do ABC e cobrar mais empenho dos jogadores que estão no elenco atual. Na oportunidade, Rubens Guilherme até falou em dispensas, mas rechaçou a possibilidade imediata de reforçar o elenco.

Ontem o NOVO JORNAL tentou falar, por telefone, com o presidente Rubens e os responsáveis pelo departamento de futebol abecedista, Ferdinando Teixeira (gerente de futebol) e Bira Marques (vice-presidente).

Apenas este último, que estava viajando, atendeu, mas disse que só deve se pronunciar sobre medidas práticas após uma reunião com o restante da diretoria.

Se quiser evitar deixar a fuga da Série C para as últimas rodadas, o ABC terá que agir agora para evitar se distanciar dos clubes que ocupam a parte baixa da tabela da Série B. Nos próximos sete jogos, a equipe da Rota do Sol enfrentará nada menos que quatro adversários diretos na briga para sair – ou se distanciar – da zona de rebaixamento: Paysandu, Guaratinguetá, Oeste e América.

Antes deles, todavia, o compromisso é contra o Palmeiras, atual 3º colocado, fora de casa. O jogo precede uma sequência de duas partidas em casa (contra Joinville e Paysandu) que o time de Waldemar terá no Frasqueirão.

Números do ABC

- 12 gols sofridos
- 9,5% de aproveitamento
- 5 derrotas
- 3 gols marcados
- 2 pontos conquistados
- Nenhuma vitória

Sequência de jogos

- 12/07 – Palmeiras x ABC
- 20/07 – ABC x Joinville
- 27/07 – ABC x Paysandu
- 30/07 – São Caetano x ABC
- 03/08 – Guaratinguetá x ABC
- 06/08 – ABC x Oeste
- 10/08 – América x ABC

O que falta

- 43 pontos
- 31 jogos
- 14 vitórias e um empate

/ JOGO-TREINO /

América ainda busca se adaptar ao Barretão

LEONARDO ERSY
DO NOVO JORNAL

O AMÉRICA GOLEOU o Globo em jogo-treino de ontem na Arena Barretão por 6 a 0. Nas duas etapas de jogo, quase três formações diferentes foram testadas por Roberto Fernandes na vitória elástica. No entanto, sem vencer no estádio desde que estreou diante do Atlético-PR, em maio, o que mais motivou o treinador e comissão técnica ao teste foi ainda a adaptação dos jogadores à praça esportiva. “Temos jogadores com características que entram em conflito com as características do campo e eles precisam se adaptar”, afirmou o treinador americano.

Além das dimensões, ele citou que alguns problemas com a condição do campo ainda incomodam. “A grama é muito irregular e com a sequência dos jogos do Campeonato Potiguar Sub-20, tendo rodada dupla e somado às chuvas, o gramado



► América goleou a jovem equipe Globo

infelizmente deu uma piorada do nosso último jogo para agora. Isso é uma coisa que atrapalha”, disse Roberto Fernandes.

O treinador, no entanto, acredita que todos os problemas têm de ser usados a favor do América. “Nós temos que fazer isso uma arma ao nosso favor, porque vai ter que atrapalhar o adversário também. Então nós

temos que nos adaptar e aprender a jogar aqui o mais rápido”, destacou.

A opinião do treinador é compartilhada pelo volante Márcio Passos, um dos líderes do atual elenco, que tinha impressão que o gramado estaria em melhores condições após essa pausa de jogos. “A gente achou até que com essa parada



► Rodrigo Pimpão, que ainda não estreou, marcou no amistoso

ia ter uma transformação, dar uma melhorada, mas pelo teste de hoje está da mesma forma. Então não tem jeito, a gente tem um contrato para cumprir até o final do ano e temos que fazer do estádio a nossa casa”, declarou.

Sem conseguir vencer no Barretão em jogos oficiais, o volante acredita que o time ainda não está “familiarizado com

o campo” e por isso os treinos no local ganham importância. “Quanto mais treinos nós tivermos aqui, vai ser melhor e vamos conseguir que essa dificuldade seja maior para o adversário do que para a gente”, acredita.

No primeiro teste à noite no estádio, em maio, os goleiros Dida e Rodrigão já haviam reclamado

de parte da iluminação, o que foi confirmado por Márcio Passos ontem. “Quando a bola alcança uma altura mais elevada, ela fica no nível do refletor e confunde bastante”, disse.

Apesar das reclamações quanto à condição do gramado, o América venceu o Globo com folga e com dois gols de Rodrigo Pimpão (os outros foram de Jimmy, duas vezes, Tiago Adan e Alex), que está regularizado e deve ficar no banco diante do Sport, no sábado. “Ele se torna uma opção. Mas para 90 minutos nem pensar”, adiantou Roberto Fernandes.

Além de Pimpão, Almir foi testado pela primeira vez e também agradou, mas não deve estar apto a estrear no sábado. “Eu acho ainda precoce o Almir. Você vê que ele evita dar um passe mais longo, um chute a gol porque o músculo ainda não está pronto. Acho que em condições é um jogador que vai brigar por titularidade”, disse.